Esboço das mensagens
para a Conferência internacional do dia de ação de graças
26 a 29 de novembro de 2026

TEMA GERAL:
A VIDA VENCEDORA
RETRATADA EM CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Mensagem Um

O primeiro estágio de Cântico dos Cânticos:
Atraída a buscar Cristo para satisfação

Leitura bíblica: Ct 1:1–2:7; Jo 14:21, 23; 21:15-17

Ct 1:1—Cântico dos cânticos de Salomão. [2]Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho. [3]Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam. [4]Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam. [5]estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. [6]Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei. [7]Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros? [8]Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores. [9]Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó querida minha. [10]Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares. [11]Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata. [12]Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume. [13]O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os meus seios. [14]Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado. [15]Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas. [16]Como és formoso, amado meu, como és amável! O nosso leito é de viçosas folhas, [17]as traves da nossa casa são de cedro, e os seus caibros, de cipreste.

Ct 2:1—Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales. [2]Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas. [3]Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar. [4]Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor. [5]Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor. [6]A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a direita me abrace [7]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Jo 14:21—Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.

Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

Jo 21:15-17—[15]Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de João, tu Me amas mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. [16]Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe *Jesus*: Apascenta as Minhas ovelhas. [17]Pela terceira vez lhe perguntou: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe

ter dito pela terceira vez: Tu Me amas? Respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas.

I. **O "Cântico dos Cânticos de Salomão" é uma descrição da história espiritual de uma buscadora de Cristo em expressões, palavras e frases poéticas; é um retrato maravilhoso e vívido, em forma poética, do viver de uma buscadora de Cristo, desvendando a experiência progressiva de comunhão amorosa de um crente com Cristo para a preparação da Sua noiva – Ct 1:1; cf. 1Rs 4:32:**

Ct 1:1—Cântico dos cânticos de Salomão.

1Rs 4:32—Compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

A. Cântico dos Cânticos contrasta com Eclesiastes, que nos mostra que todas as experiências positivas e negativas "debaixo do sol" são "vaidade de vaidades" – Ec 1:2-3.
Ec 1:2-3—[2]Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade. [3]Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

B. Cântico dos Cânticos enfatiza que Cristo é o cântico dos cânticos, a satisfação das satisfações da vida humana, em oposição à vaidade de vaidades de todas as coisas "debaixo do sol".

C. Por melhor, excelente, maravilhosa e incrível que uma coisa seja, se pertencer à velha criação, ela faz parte da vaidade das vaidades "debaixo do sol" e é "correr atrás do vento" (Ec 1:14); a conclusão de Salomão em Eclesiastes é que a esfera da vida humana é como um canto fúnebre para um homem caído, cujo fim é a miséria.
Ec 1:14—Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento.

D. Somente a nova criação, que está no céu e não "debaixo do sol", não é vaidade, mas é realidade; "o que importa é ser uma nova criação" – Gl 6:15:
Gl 6:15—Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas *o que importa é ser* uma nova criação.

1. A velha criação não possui a vida e natureza divina, mas a nova criação, formada pelos crentes que nasceram novamente de Deus, possui – 2Co 5:17; Jo 3:15; 2Pe 1:4.
2Co 5:17—Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação. As coisas velhas já passaram; eis que se tornaram novas.

Jo 3:15—para que todo o que *Nele crê tenha *a* vida eterna.

2Pe 1:4—pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.

2. Logo, Paulo nos encarrega de buscar "as coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus" (Cl 3:1) e pensar "nas coisas do alto, não nas que são da terra" (v. 2).
Cl 3:1—Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Cl 3:2—Pensai nas coisas do alto, não nas que são da terra.

E. Deus criou o homem à Sua imagem e formou nele um espírito para que o homem pudesse recebê-Lo e contê-Lo (Gn 1:26; 2:7); além disso, Eclesiastes nos diz que Deus pôs "a eternidade" no coração do homem, que é um "um senso de propósito divinamente implantado, atuando ao longo dos tempos, que nada debaixo do sol, senão somente Deus, pode satisfazer" (3:11 – Bíblia Amplificada):
Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gn 2:7—Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

Ec 3:11—Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

1. De acordo com a nossa própria experiência, sabemos que sempre que obtemos sucesso na nossa vida humana, sentimos um vazio em nós; isso indica que no homem há um desejo por coisas eternas.
2. Deus pôs esse desejo, essa busca, no coração do homem para que o homem busque a Deus – cf. At 17:26-27.
At 17:26-27—[26]De um *só* fez toda nação de homens para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente determinados e os limites da sua habitação; [27]para que buscassem a Deus se, porventura, tateando, O pudessem achar, ainda que não esteja longe de cada um de nós.

3. Todo desfrute de qualquer sucesso obtido na vida humana acabará; há um "último dia" para cada tipo de coisa material da vida física – Jo 7:37.
Jo 7:37—Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.

4. As coisas temporais nunca podem satisfazer o homem; somente o Deus eterno, que é Cristo, como o cântico dos cânticos, pode satisfazer o sentimento profundo de propósito no coração do homem – 2Co 4:18.
2Co 4:18—pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

II. Todos os princípios espirituais em nossa busca por Cristo estão contidos no primeiro estágio da vida vencedora da buscadora em Cântico dos Cânticos; as lições que vêm a seguir não são novas; pelo contrário, são lições antigas repetidas de maneira mais profunda – Ct 1:2–2:7:

Ct 1:2—Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

Ct 2:7—Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

A. A regeneração introduz o gene de Deus em nós; todas as experiências de toda a nossa vida cristã estão nesse gene – 1Jo 3:9; Mc 4:26.
1Jo 3:9—Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado, pois a Sua semente permanece nele; e ele não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

Mc 4:26—E dizia: O reino de Deus é assim como *se* um homem lançasse a semente à terra,

B. Em princípio, todos os auges espirituais em Cântico dos Cânticos já são nossos porque eles estão no gene de Deus, na semente de Deus, a vida de Deus, que foi dispensada a nós e crescerá em nós – Rm 8:10; Cl 2:19.
Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

III. A vida é uma pessoa, o próprio Cristo, e não há outra maneira de desfrutar essa pessoa a não ser amando-a – Mc 12:30; 1Co 2:9:

Mc 12:30—Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e de toda a tua força."

1Co 2:9—Mas, como está escrito: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam".

A. Se amamos o Senhor ao máximo, desfrutando-O como a árvore da vida durante o dia, imediatamente a igreja, não importando sua condição, torna-se um paraíso para nós – Ap 2:4, 7; 2Co 12:4 e nota de rodapé 1; Lc 23:42-43.
Ap 2:4—Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

2Co 12:4—foi arrebatado ao Paraíso e ouviu palavras indizíveis, as quais não é permitido ao homem falar.

Lc 23:42-43—[42]E disse: Jesus, lembra-Te de mim quando entrares no Teu reino. [43]Ele lhe respondeu: Em verdade te digo: Hoje estarás Comigo no Paraíso.

B. Uma vez que o Senhor como nossa vida é uma pessoa, devemos contatá-Lo; precisamos da presença, da pessoa presente de Cristo a todo tempo, não importa o quanto O experimentamos e desfrutamos no passado; o nosso Senhor Jesus é o "Cristo que dispensa agora" – Jo 8:12; Fp 3:13-14.
Jo 8:12—De novo lhes falou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Fp 3:13-14—[13]Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas uma coisa *faço*: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, [14]prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus *me* chamou para o alto.

C. João 14:21 e 23 mostram o Filho se manifestando a quem O ama e o Pai vindo com Ele para fazer morada com quem ama o Filho:
Jo 14:21—Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.

Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

1. Precisamos amar o Senhor Jesus e dizer: “Senhor Jesus, eu Te amo”; à medida que O amamos, Ele Se manifesta a nós, o que significa que temos a presença Daquele a quem amamos em nossa comunhão com Ele.
2. Se amamos Jesus, Jesus nos ama e o Pai também nos ama; quando o Filho se manifesta a nós, se torna real para nós, o Pai vem com Ele para fazer morada conosco, para o nosso desfrute – cf. 1Co 2:9-12.

   1Co 2:9-12—[9]Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam”. [10]A nós, porém, Deus *o* revelou pelo Espírito; porque o Espírito esquadrinha todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. [11]Pois quem entre os homens sabe as coisas do homem, a não ser o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. [12]Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus;

D. O início do amor de cada um pelo Senhor é uma visão da Sua pessoa; não podemos prosseguir sem um novo conhecimento do Senhor e uma nova visão Dele – At 26:14-19; 2Co 4:6-7; Fp 3:8-9, 10a, 13; cf. Dt 4:25.

At 26:14-19—[14]E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que Me persegues? Duro te é resistir contra os aguilhões. [15]Disse eu: Quem és, Senhor? E o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. [16]Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei; [17]livrando-te do povo e dos gentios, aos quais Eu te envio, [18]para lhes abrir os olhos, para fazê-*los* voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim. [19]Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

2Co 4:6-7—[6]Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo *é quem* resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. [7]Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

Fp 3:8-9—[8]E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugo, para ganhar Cristo [9]e ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Fp 3:13— Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante

Dt 4:25—Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira,

IV. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser pessoal: “Atrai-me” é pessoal (Ct 1:4, lit.); pelo fato de sermos atraídos pelo Senhor pessoalmente, outros serão atraídos a Ele por meio de nós (Jr 31:3; cf. 2Cor. 11:2):

Ct 1:4—Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

Jr 31:3—De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.

2Co 11:2—Pois sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos desposei com um só esposo a fim de vos apresentar como virgem pura a Cristo.

A. Precisamos seguir os modelos daqueles que tiveram um relacionamento pessoal com o Senhor:
   1. Precisamos seguir o modelo de Abraão, que era o amigo de Deus para o desejo de Deus – 2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23; Gn 18:1-33.
      2Cr 20:7—Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?

      Is 41:8—Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo,

      Tg 2:23—E cumpriu-se a Escritura, que diz: "E Abraão creu em Deus, e isso lhe foi considerado como justiça"; e ele foi chamado amigo de Deus.

      Gn 18:1-33—[1]Apareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia. [2]Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra [3]e disse: Senhor meu, se acho mercê em tua presença, rogo-te que não passes do teu servo; [4]traga-se um pouco de água, lavai os pés e repousai debaixo desta árvore; [5]trarei um bocado de pão; refazei as vossas forças, visto que chegastes até vosso servo; depois, seguireis avante. Responderam: Faze como disseste. [6]Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de Sara e lhe disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho. [7]Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho, tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo. [8]Tomou também coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e pôs tudo diante deles; e permaneceu de pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram. [9]Então, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele respondeu: Está aí na tenda. [10]Disse um deles: Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás dele. [11]Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres. [12]Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer? [13]Disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha? [14]Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho. [15]Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele, porém, disse: Não é assim, é certo que riste. [16]Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar. [17]Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, [18]visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? [19]Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito. [20]Disse mais o SENHOR: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito. [21]Descerei e

verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei. [22]Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR. [23]E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio? [24]Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram? [25]Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra? [26]Então, disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles. [27]Disse mais Abraão: Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. [28]Na hipótese de faltarem cinco para cinqüenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Ele respondeu: Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco. [29]Disse-lhe ainda mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta? Respondeu: Não o farei por amor dos quarenta. [30]Insistiu: Não se ire o Senhor, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o farei se eu encontrar ali trinta. [31]Continuou Abraão: Eis que me atrevi a falar ao Senhor: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos vinte. [32]Disse ainda Abraão: Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos dez. [33]Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.

2. Precisamos seguir o modelo de Moisés, que tinha a presença de Deus ao máximo e era um companheiro de Deus para os interesses de Deus – Êx 33:11-14.
Êx 33:11-14—[11]Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda. [12]Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos. [13]Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo. [14]Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

3. Precisamos seguir o modelo de Davi e Asafe, que buscaram o rosto resplandecente de Deus na casa de Deus e para ela – Sl 27:4, 8; 80:3, 7, 14-19.
Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

Sl 27:8—Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

Sl 80:3—Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 80:7—Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 80:14-19—[14]Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, olha do céu, e vê, e visita esta vinha; [15]protege o que a tua mão direita plantou, o sarmento que para ti fortaleceste. [16]Está queimada, está decepada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto. [17]Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. [18]E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e

invocaremos o teu nome. [19]Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4. Precisamos seguir o modelo do Senhor Jesus, que vivia na presença de Deus sem cessar; a cada momento, Ele via o rosto do Seu Pai – At 10:38c; Jo 8:29; 16:32.
At 10:38—*a saber*, Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com *o* Espírito Santo e com poder, o qual andou por *toda parte* fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus era com Ele.

Jo 8:29—E Aquele que Me enviou está Comigo, não Me deixou só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.

Jo 16:32—Eis que vem a hora e *já* é chegada, em que sereis dispersos, cada um para o seu lado, e Me deixareis só; contudo não estou só, porque o Pai está Comigo.

5. Precisamos seguir o modelo de Pedro, cujo amor pelo Senhor foi restaurado para que ele pudesse apascentar as ovelhas do Senhor e segui-Lo até o martírio, sem nenhuma confiança em sua força natural – Jo 21:15-19; Mc 16:7.
Jo 21:15-19—[15]Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de João, tu Me amas mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. [16]Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe *Jesus*: Apascenta as Minhas ovelhas. [17]Pela terceira vez lhe perguntou: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito pela terceira vez: Tu Me amas? Respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas. [18]Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e *te* levará para onde não queres. [19]Disse isso significando com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Tendo falado isso, disse: Segue-Me.

Mc 16:7—Mas ide, dizei aos Seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia; lá O vereis, como Ele vos disse.

6. Precisamos seguir o modelo de Paulo, que foi constrangido pelo amor de Cristo a viver na pessoa de Cristo como embaixador de Cristo para Lhe ser agradável – 2Co 2:10; 5:9, 14-15, 20.
2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

2Co 5:9—É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para ter a honra de ser-Lhe agradáveis.

2Co 5:14-15—[14]Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. [15]E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

2Co 5:20—Somos, portanto, embaixadores de Cristo, como se Deus rogasse por meio de nós; suplicamos em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus.

B. A buscadora amorosa do Senhor desejando ter o contato mais pessoal com o Ele é expressada pela palavra *beijo*; o beijo é a expressão de um relacionamento pessoal com o Senhor porque ninguém pode beijar duas pessoas ao mesmo tempo – Ct 1:2.
Ct 1:2—Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

V. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser afetivo: "Beija-me com os beijos de tua boca"; "beija-me" é afetivo – Ct 1:2:

Ct 1:2—Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

A. Salmos 2:12 diz: "Beijai o Filho...Bem-aventurados todos os que nele se refugiam":
Sl 2:12—Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.

1. Refugiar-se no Filho é crer no Filho, Cristo (Jo 3:16, 36), tomá-Lo como nosso refúgio, proteção e esconderijo (Sl 18:1-2; 31:19-20; 34:8; 57:1; 71:1; 91:1-2, 4, 9; 118:8-9; 144:2; Pv 30:5).
Jo 3:16—Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que *Nele crê não pereça, mas tenha *a* vida eterna.

Jo 3:36—Quem crê *no Filho tem *a* vida eterna; quem, porém, desobedece ao Filho não verá *a* vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

Sl 18:1-2—[1]Eu te amo, ó SENHOR, força minha. [2]O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.

Sl 31:19-20—[19]Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam! [20]No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.

Sl 34:8—Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

Sl 57:1—Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

Sl 71:1—Em ti, SENHOR, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

Sl 91:1-2—[1]O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente [2]diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

Sl 91:4—Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.

Sl 91:9—Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.

Sl 118:8-9—[8]Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem. [9]Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

Sl 144:2—minha misericórdia e fortaleza minha, meu alto refúgio e meu libertador, meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo.

Pv 30:5—Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam.

2. Beijar o Filho é amar o Filho e, assim, desfrutá-Lo – Jo 14:21, 23; cf. Sl 91:14.
Jo 14:21—Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.

Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

Sl 91:14—Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

3. Crer no Senhor é recebê-Lo (Jo 1:12); amar o Senhor é desfrutar o Senhor a quem recebemos: esses são dois requisitos para participarmos no Senhor (1Co 2:9; cf. 16:22).
Jo 1:12—Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem *no Seu nome;

1Co 2:9—Mas, como está escrito: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam".

1Co 16:22—Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. O Senhor vem!

B. Quando temos um relacionamento afetivo com o Senhor, Ele se torna insondavelmente rico para nós em diversos aspectos para o nosso desfrute – Ef 3:8; 2:7; Rm 10:12-13:
Ef 3:8—A mim, *que sou* menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho

Ef 2:7—para mostrar, nas eras vindouras, a suprema riqueza da Sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

Rm 10:12-13—[12]Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. [13]Porque: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".

1. O Senhor que habita em nós é o nosso Pai, e a graça é a nossa mãe – Rm 8:15-16; Gl 4:24-26; Is 66:12-13.
Rm 8:15-16—[15]Porque não recebestes o espírito de escravidão *que vos conduz* outra vez ao medo, mas recebestes o espírito de filiação, no qual clamamos: Aba, Pai! [16]O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Gl 4:24-26—[24]Essas coisas são alegóricas, porque essas mulheres são duas alianças; uma do monte Sinai, que gera *filhos* para a escravidão: esta é Agar. [25]Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, pois ela está em escravidão com seus filhos. [26]Mas a Jerusalém do alto é livre, a qual é nossa mãe;

Is 66:12-13—[12]Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que transborda; então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos vos acalentarão. [13]Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados.

2. O Senhor que habita em nós é o nosso Marido – Mt 9:15; 2Co 11:2.

Mt 9:15—Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os companheiros do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão.

2Co 11:2—Pois sinto ciúmes de vós com o ciúme de Deus; porque vos desposei com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo.

3. O Senhor que habita em nós é o nosso Irmão – Jo 20:17; Rm 8:29.
Jo 20:17—Disse-lhe Jesus: Não Me toques, pois ainda não subi para o Pai; mas vai aos Meus irmãos e dize-lhes: Subo para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

4. O Senhor que habita em nós é o nosso Amigo – Mt 11:19; Jo 15:12-17.
Mt 11:19—Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e de pecadores. Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

Jo 15:12-17—[12]O Meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei. [13]Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. [14]Vós sois Meus amigos, se fazeis o que Eu vos mando. [15]Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas vos chamo amigos, porque tudo o que ouvi de Meu Pai vos tenho dado a conhecer. [16]Não fostes vós que Me escolhestes; pelo contrário, Eu vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vos conceda. [17]Essas coisas vos mando para que vos ameis uns aos outros.

5. O Senhor que habita em nós é o nosso Conselheiro – Is 9:6.
Is 9:6—Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

6. O Senhor que habita em nós é o nosso Defensor – 1Jo 2:1.
1Jo 2:1—Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. E se alguém pecar, temos um Defensor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;

7. O Senhor que habita em nós é o nosso Consolador – Jo 14:16; 15:26.
Jo 14:16—E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

Jo 15:26—Quando, porém, vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da realidade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim;

8. O Senhor que habita em nós é o nosso Pastor – Sl 23:1; 1Pe 2:25.
Sl 23:1—O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

1Pe 2:25—Porque éreis como ovelhas desgarradas; agora, porém, retornastes ao Pastor e Supervisor da vossa alma.

VI. O nosso relacionamento com o Senhor deve ser íntimo: "O rei me introduziu nas suas recâmaras" (Ct 1:4b); as recâmaras do rei significam o nosso espírito regenerado como as recâmaras de Cristo (2Tm 4:22; Ef 3:16; 2:22):

Ct 1:4—Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Ef 3:16—para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior,

Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

A. Precisamos contatar o Senhor intimamente de maneira secreta, definitiva e prevalecente, abrindo todo nosso ser a Ele para Sua iluminação e infusão – Mt 6:6.
Mt 6:6—Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

B. A profissão mais elevada na terra é passar tempo sendo infundido com Deus para refletir Deus e manifestá-Lo – Êx 33:11; 2Co 3:16, 18; 4:1; cf. Mt 14:23; Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28.
Êx 33:11—Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

2Co 3:16—mas quando *o coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

2Co 4:1—Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi concedida, não desfalecemos;

Mt 14:23—E, tendo despedido as multidões, subiu ao monte sozinho para orar. Ao anoitecer, lá estava Ele, só.

Mc 1:35—Tendo-se levantado muito cedo, *estando ainda* escuro, saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava.

Lc 5:16—Ele, porém, se retirava para *lugares* ermos, e orava.

Lc 6:12—Aconteceu, naqueles dias, que Ele saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite toda em oração a Deus.

Lc 9:28—Aconteceu que, cerca de oito dias depois de *proferidas* essas palavras, tomando Consigo Pedro, João e Tiago, subiu ao monte para orar.

C. Precisamos experimentar e desfrutar Cristo como nosso esconderijo, nossa habitação e o segredo da nossa suficiência – Sl 31:20; 27:5; 90:1; 91:1; Fp 4:13.
Sl 31:20—No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.

Sl 27:5—Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.

Sl 90:1—Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Sl 91:1—O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

Fp 4:13—Tudo posso Naquele que me fortalece.

VII. **Nosso relacionamento com o Senhor deve ser spiritual (Ct 1:4b); Cristo como o Espírito que dá vida habita no nosso espírito humano (as recâmaras do rei), e esses dois espíritos estão mesclados como um só espírito (Jo 4:24; Rm 8:16; 1Co 6:17):**

Ct 1:4—Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

Jo 4:24—Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram *O* adorem em espírito e veracidade.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

A. Cristo nos visita espiritualmente porque Ele é o espírito que dá vida no nosso espírito; nosso espírito é o Santo dos Santos, as recâmaras do Cristo pneumático como o Senhor dos senhores e Rei dos reis – 1Co 15:45b; Rm 8:16; 2Tm 4:22.
1Co 15:45—Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente". O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

B. Para contatar a Cristo e desfrutá-Lo para o Corpo de Cristo, temos de exercitar o nosso espírito mesclado – 1Co 2:15 e nota de rodapé 1; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
1Co 2:15—Porém o homem espiritual discerne todas as coisas, mas ele mesmo não é discernido por ninguém.

Ef 1:17—para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele,

Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

Ef 3:5—que, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos Seus santos apóstolos e profetas no espírito:

Ef 3:16—para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior,

Ef 4:23—e *que* sejais renovados no espírito da vossa mente

Ef 5:18—E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos no espírito,

Ef 6:18—por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

VIII. **O nosso relacionamento pessoal, afetivo, íntimo e espiritual com o Senhor nos faz amá-Lo para o Seu propósito, nos conduzindo à vida da igreja como a "sala do banquete" (Ct 1:7-8; 2:4), onde podemos ser transformados pelo Espírito transformador e aperfeiçoados pelos que nos aperfeiçoam na vida da igreja (Ef 4:11-12); esses aperfeiçoadores (ou "transformadores") coordenam-se com o Espírito transformador para nos aperfeiçoar, ministrando o Deus Triúno a nós para a nossa transformação pelos atributos do Deus Triúno serem trabalhados em nós e tornarem-se nossas virtudes (Ct 1:10b-11) para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumar a Nova Jerusalém (1Co 3:12a; Ap 21:18-21) para o cumprimento da economia eterna de Deus.**

Ct 1:7-8—[7]Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros? [8]Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

Ct 2:4—Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

Ef 4:11-12—[11]E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres, [12]tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo,

Ct 1:10—Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares. [11]Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata

1Co 3:12—Contudo, se *o que* alguém edifica sobre o fundamento *é* ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

Ap 21:18-21—[18]O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de* ouro puro, semelhante a vidro límpido. [19]E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda *espécie de* pedra preciosa. O primeiro fundamento era *de* jaspe; o segundo, *de* safira; o terceiro, *de* calcedônia; o quarto, *de* esmeralda; [20]o quinto, *de* sardônica; o sexto, *de* sárdio; o sétimo, *de* crisólito; o oitavo, *de* berilo; o nono, *de* topázio; o décimo, *de* crisópraso; o décimo primeiro, *de* jacinto; o décimo segundo, *de* ametista. [21]E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma só pérola. A rua da cidade era *de* ouro puro, como vidro transparente.

© 2026 Living Stream Ministry

Mensagem Dois

O segundo estágio de Cântico dos Cânticos: Chamada para ser libertada do ego pela unidade com a cruz

Leitura bíblica: Ct 2:8–3:5; Mt 3:13-17; 21:32; 16:24

Ct 2:8—Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. [9]O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades. [10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [11]Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; [12]aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. [13]A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [14]Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável. [15]Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor. [16]O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios. [17]Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

Ct 3:1—De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei. [2]Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei. [3]Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma? [4]Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu. [5]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Mt 3:13-17—[13]Então veio Jesus da Galileia ao Jordão, até João, a fim de ser batizado por ele. [14]João, porém, tentava impedi-Lo, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim? [15]Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, pois assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele consentiu. [16]Batizado Jesus, subiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele. [17]E eis uma voz dos céus que dizia: Este é o Meu Filho, o Amado, em quem Me comprazo.

Mt 21:32—Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os cobradores de impostos e as meretrizes creram nele. Vós, porém, vendo *isso*, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

I. Devemos ver que Cântico dos Cânticos nos conduz à compreensão e ao conhecimento de Cristo como nosso Rei ressuscitado, ascendido, entronizado e que há de vir, tipificado por Salomão:

A. A primeira etapa da busca pela buscadora amorosa revela o quanto o Rei significava para ela; mas, na segunda fase da sua busca, o Rei é o centro, e é o momento de o Rei apreciá-la, contemplá-la e desejá-la – Ct 2:14.
Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

B. Na primeira etapa da nossa busca por Cristo, era Cristo por mim; agora sou eu por Cristo; o Salmo 45 revela que, se tivermos um amor afetivo pelo Senhor Jesus como nosso Rei, a nossa língua será a pena de um habilidoso escritor, pronto

para escrever o nosso amor por Ele e o nosso louvor a Ele com a nossa experiência e o nosso desfrute Dele em tudo o que Ele é – Sl 45:1; Mt 12:34b; 2Co 3:3, 6; Is 6:5-7.

Sl 45:1—De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.

Mt 12:34—Raça de víboras, como podeis falar coisas boas sendo maus? Pois da abundância do coração fala a boca.

2Co 3:3—estando manifesto que sois carta de Cristo ministrada por nós, inscrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de coração de carne.

2Co 3:6—o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, *ministros* não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.

Is 6:5-7—[5]Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos! [6]Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; [7]com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

II. **Em Cântico dos Cânticos 2:8–3:5 a buscadora de Cristo é chamada por Ele para ser libertada do ego pela unidade com a cruz; três palavras cruciais nos ajudam a interpretar essa seção: *cruz, ego e introspecção.***

Ct 2:8—Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. [9]O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades. [10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [11]Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; [12]aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. [13]A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [14]Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável. [15]Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor. [16]O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios. [17]Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

Ct 3:1—De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei. [2]Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei. [3]Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma? [4]Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu. [5]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

III. **"Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades" – Ct 2:8-9:**

Ct 2:8-9—[8]Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. [9]O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

A. Após a buscadora do Senhor ter algum sucesso ao buscar Cristo para a sua satisfação, ela cai em introspecção, que torna-se um isolamento, como uma parede que a mantém afastada da presença de Cristo – Ct 2:9.
Ct 2:9—O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

B. A introspecção consiste em examinar o ego, observando-o e analisando-o; o ego é constituído pela introspecção – cf. 1Co 4:3-4.
1Co 4:3-4—[3]A mim, contudo, pouco importa se sou julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu julgo a mim mesmo. [4]Porque não tenho conhecimento de nada contra mim; mas não me considero justificado por causa disso, pois quem me julga é o Senhor.

C. Devemos olhar firmemente para Jesus; o nosso ego não é digno de olharmos para ele – Hb 12:1-2a; Jo 3:14-15; 12:31-32; Nm 21:4-9.
Hb 12:1-2—[1]Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente *nos* envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, [2]olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

Jo 3:14-15—[14]E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, [15]para que todo o que *Nele crê tenha *a* vida eterna.

Jo 12:31-32—[31]Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. [32]E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo.

Nm 21:4-9—[4]Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho. [5]E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. [6]Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. [7]Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. [8]Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a mirar viverá. [9]Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.

D. Ele galgar os montes e pular os outeiros como um gamo ou filho da gazela, significa o poder de ressurreição de Cristo para vencer todas as dificuldades e barreiras; como o poder de ressurreição, Ele é o Cristo que galga os montes e pula os outeiros – Ct 2:8-9.
Ct 2:8-9—[8]Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. [9]O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

E. A buscadora do Senhor fica decepcionada com a sua introspecção, mas o Senhor a está chamando para a primavera – Ct 2:10-11; cf. Hb 3:7-8; Jo 8:58.

Ct 2:10-11—[10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [11]Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi;

Hb 3:7-8—[7]Portanto, como diz o Espírito Santo: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, [8]não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da provação no deserto,

Jo 8:58—Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abraão existisse, Eu sou.

F. Quando ela olha para dentro de si mesma, é o inverno da dormência; quando ela olha firmemente para o Cristo ressuscitado, ela entra na etapa da primavera, a etapa da ressurreição – Ct 2:10-13.
Ct 2:10-13—[10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [11]Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; [12]aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. [13]A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.

G. O segredo da vitória é nunca olhar para nós mesmos separados de Cristo e nunca considerarmos o ego que está fora de Cristo – Hb 12:1-2a.
Hb 12:1-2—[1]Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente *nos* envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, [2]olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

IV. "Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável" – Ct 2:14:

Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

A. Somos libertados do ego pela nossa unidade com a cruz por meio do poder da ressurreição de Cristo mediante a Sua comunhão – Ct 2:14:
Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

1. Cristo deseja que a Sua buscadora, Sua pomba, permaneça continuamente num estado de crucificação, ou seja, que permaneça Nele como nas "fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas" – Ct 2:14; Gl 2:20; 1Co 15:31; 2Co 4:10-11.
Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

1Co 15:31—Eu declaro pela glória que tenho em vós, irmãos, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor: dia após dia morro.

2Co 4:10-11—[10]levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. [11]Porque nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

2. Contudo, permanecer na cruz é difícil, é como entrar nas fendas do penhasco e no esconderijo das rochas escarpadas no alto das montanhas por uma trilha acidentada.
3. Nossa crucificação não se dá pela nossa vida ou força natural, mas pelo poder da ressurreição, pela presença do Cristo que galga os montes e pula sobre os outeiros, a "corça da manhã" – Sl 22 título; Pv 4:18.
Pv 4:18—Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

4. A fim de fortalecer e encorajar a Sua amada a se levantar e sair da situação de desânimo em sua introspecção do ego, Cristo a fortalece mostrando-lhe o poder da Sua ressurreição (Ct 2:8-9) e a encoraja por meio das riquezas exuberantes da Sua ressurreição (vv. 10-13).
Ct 2:8-9—[8]Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. [9]O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

Ct 2:10-13—[10]O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. [11]Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; [12]aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. [13]A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.

5. É pelo poder da ressurreição de Cristo, e não pela nossa vida natural, que nós, os buscadores de Cristo, decidimos tomar a cruz, negando a nós mesmos; é também pelo poder da ressurreição de Cristo que somos capacitados a nos conformar à Sua morte, unindo-nos à Sua cruz – Mt 16:24; Fp 3:10; Rm 8:13.
Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Rm 8:13—porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis.

6. A realidade da ressurreição é o Cristo pneumático (Jo 11:25), que, como o Espírito consumado, habita e está mesclado com o nosso espírito regenerado (Rm 8:16; 1Co 6:17).
Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê *em Mim, ainda que morra, viverá;

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

B. É nesse espírito mesclado que participamos da ressurreição de Cristo e a experimentamos, o que nos capacita a sermos um com a cruz para sermos libertados do ego e transformados num novo homem na nova criação de Deus para o cumprimento da economia de Deus na edificação do Corpo orgânico de Cristo.

V. Devemos morrer diariamente, tomar a nossa cruz diariamente, sendo conformados à morte de Cristo pelo Espírito como o poder e riquezas da Sua ressurreição por amor ao Seu Corpo – 1Co 15:31, 36; Lc 9:23; Fp 3:10; cf. Os 6:1-3:

1Co 15:31—Eu declaro pela glória que tenho em vós, irmãos, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor: dia após dia morro.

1Co 15:36—Insensato! O que semeias não é vivificado se não morrer;

Lc 9:23—E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome cada dia a sua cruz e siga-Me.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Os 6:1-3—[1]Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará. [2]Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. [3]Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

A. Devemos tomar o caminho da justiça entrando na visão e no ministério da era, reconhecendo que não servimos para nada além de morte e sepultamento, para podermos desfrutar os céus abertos, o Espírito de Deus que desce e o falar do Pai – Mt 3:13-17; 21:32; cf. Ez 3:1-3.

Mt 3:13-17—[13]Então veio Jesus da Galileia ao Jordão, até João, a fim de ser batizado por ele. [14]João, porém, tentava impedi-Lo, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim? [15]Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, pois assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele consentiu. [16]Batizado Jesus, subiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele. [17]E eis uma voz dos céus que dizia: Este é o Meu Filho, o Amado, em quem Me comprazo.

Mt 21:32—Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os cobradores de impostos e as meretrizes creram nele. Vós, porém, vendo *isso*, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

Ez 3:1-3—[1]Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel. [2]Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. [3]E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.

B. Devemos desfrutar a morte preciosa de Cristo com a sua doce eficácia e a ressurreição preciosa de Cristo com o seu poder repelente em Cristo como o Espírito composto para a vida da igreja – Êx 30:23-25; Rm 14:17-18; cf. Fp 1:19-21; 2:13; 3:10; 4:11-13.

Êx 30:23-25—[23]Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de

cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, [24]e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him. [25]Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.

Rm 14:17-18—[17]Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo. [18]Porque aquele que serve a Cristo desse modo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

Fp 1:19-21—[19]Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, [20]segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. [21]Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Fp 2:13—porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o *Seu* bom prazer.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Fp 4:11-13—[11]Não digo isso por causa da necessidade, pois aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. [12]Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. [13]Tudo posso Naquele que me fortalece.

C. Devemos tomar a cruz, que significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus e a vontade de Deus é o nosso alimento – Mt 26:39; Hb 10:5-10; Jo 4:34:
Mt 26:39—E, adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o Seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, e sim como Tu *queres*.

Hb 10:5-10—[5]Por isso, ao entrar no mundo, Ele diz: "Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo Me preparaste. [6]Não Te deleitaste com holocaustos e *sacrifícios* pelo pecado. [7]Então Eu disse: Eis que vim (no rolo do livro está escrito a Meu respeito) para fazer a Tua vontade, ó Deus". [8]Tendo dito acima: "Não quiseste nem Te deleitaste com sacrifícios, ofertas, holocaustos e *sacrifícios* pelo pecado" (coisas que são oferecidas segundo a lei), [9]então disse: "Eis que vim para fazer a Tua vontade". Ele remove o primeiro para estabelecer o segundo. [10]Por causa dessa vontade *é que* fomos santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, *feita* uma vez para sempre.

Jo 4:34—Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e terminar a Sua obra.

1. A igreja única é a vontade de Deus, e cada irmão e irmã na igreja é a vontade de Deus; logo, carregar a cruz é carregar a igreja e carregar todos os santos, para que possamos alcançar a verdadeira unidade – Ef 4:1-3; 1Co 1:10; Fp 2:2.
   Ef 4:1-3—[1]Portanto rogo-vos eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno do chamamento com que fostes chamados, [2]com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, [3]sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz:

1Co 1:10—Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e *que* não haja divisões entre vós, mas *que* estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião.

Fp 2:2—tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando uma só coisa,

2. A unidade na glória divina é tornada real quando o ego é totalmente negado e somos centrados no Corpo e não no ego – Jo 17:21-23; 1Co 12:24-25.
Jo 17:21-23—[21]a fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, *estás* em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. [22]Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; [23]Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados *em um, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste como amaste a Mim.

1Co 12:24-25—[24]Mas os nossos *membros* nobres não têm necessidade *disso.* Contudo, Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao *membro* que menos tinha, [25]para que não haja divisão no corpo, mas *que* os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

3. A cruz é a vontade de Deus em nosso ambiente externo e o morrer de Jesus em nosso íntimo, que atua conjuntamente para matar o nosso homem natural e nos reformar com o Deus da ressurreição – 2Co 4:10-12; 12:7-10; 13:3-4.
2Co 4:10-12—[10]levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. [11]Porque nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. [12]De modo que em nós opera a morte, mas em vós, a vida.

2Co 12:7-10—[7]E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais. [8]Acerca disso roguei três vezes ao Senhor que *o* afastasse de mim. [9]E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim. [10]Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e angústias, por causa de Cristo; pois quando sou fraco, então *é que* sou forte.

2Co 13:3-4—[3]visto que buscais uma prova de que Cristo fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso em vós. [4]Pois, na verdade, Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. E, de fato, nós somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus para convosco.

4. Tomar a cruz para o Corpo é permitir que a paz de Cristo seja o árbitro no nosso coração, tomar o Senhor perdoador como a nossa vida, receber os crentes do Senhor e afastar-nos dos que causam divisão e espalham morte – Cl 3:12-15; Pv 25:15, 20, 26; Rm 15:7; 16:17; Nm 6:6-7; Lv 5:2.
Cl 3:12-15—[12]Revesti-vos, pois, como escolhidos de Deus, santos e amados, de entranhável compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade; [13]suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós; [14]e, sobre tudo isso, *revesti-vos* do amor, que é o vínculo da perfeição. [15]E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos.

Pv 25:15—A longanimidade persuade o príncipe, e a língua branda esmaga ossos.

Pv 25:20—Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções junto ao coração aflito.

Pv 25:26—Como fonte que foi turvada e manancial corrupto, assim é o justo que cede ao perverso.

Rm 15:7—Portanto acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu para a glória de Deus.

Rm 16:17—Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles;

Nm 6:6-7—[6]Todos os dias da sua consagração para o SENHOR, não se aproximará de um cadáver. [7]Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.

Lv 5:2—ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;

D. Devemos desfrutar o Cristo crucificado e ressurreto como o Espírito que dá vida a fim de ser a solução para todos os problemas na vida da igreja – 1Co 1:9; 2:2; 15:45b, 58.
1Co 1:9—Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

1Co 2:2—Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Este, crucificado.

1Co 15:45—Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente". O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

1Co 15:58—Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso labor não é vão.

E. Devemos comer o Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida, tomando-O como nosso "antibiótico" diário – Ap 2:7; 1 Pet. 2:24; 3:18; Jo 6:57.
Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

1Pe 2:24—carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; pelas Suas feridas fostes curados;

1Pe 3:18—Pois também Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o Justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; por um lado, tendo sido morto na carne, mas, por outro, vivificado no Espírito.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

F. Devemos desfrutar o Jesus crucificado e limitado como a terra do trigo e o Cristo ressurreto e ilimitado como a terra da cevada – Dt 8:8; Jo 12:24; 6:9.
Dt 8:8—terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

Jo 12:24—Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

Jo 6:9—Há aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isso para tantos?

G. Devemos desfrutar o Cristo crucificado como nossa rocha spiritual bebendo Dele e fluindo-o como a água da vida em ressurreição para nos salvar da iniquidade do santuário – 1Co 10:4; Jo 19:34; Êx 17:6; Nm 20:8; 18:1; Jr 2:13; Jo 7:37-39; Ez 47:1; Ap 22:1.
1Co 10:4—e todos beberam a mesma bebida espiritual; pois bebiam de uma rocha espiritual que *os* seguia; e a rocha era Cristo.

Jo 19:34—Mas um dos soldados Lhe furou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

Êx 17:6—Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

Nm 20:8—Toma o bordão, ajunta o povo, tu e Arão, teu irmão, e, diante dele, falai à rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a beber à congregação e aos seus animais.

Nm 18:1—Disse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao santuário; tu e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao vosso sacerdócio.

Jr 2:13—Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

Jo 7:37-39—[37]Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. [38]Quem crer *em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. [39]Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois *o* Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

Ez 47:1—Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar.

Ap 22:1—E mostrou-me *o* rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

H. Devemos tomar o Cristo crucificado e ressurreto como nossa habitação, nosso esconderijo, o esconderijo do Altíssimo – Ct 2:14; Sl 90:1; 91:1; 31:20; 83:3; Is 32:2; Êx 33:22; cf. Mt 6:6; Jo 14:23.
Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

Sl 90:1—Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Sl 91:1—O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

Sl 31:20—No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.

Sl 83:3—Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos.

Is 32:2—Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta.

Êx 33:22—Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado.

Mt 6:6—Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

I. Devemos viver uma vida pura e simples de confiar em Deus em meio a uma situação confusa e complicada – Ct 2:2; 1Rs 7:17-20; Mt 6:28.
Ct 2:2—Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas.

1Rs 7:17-20—[17]Havia obra de rede e ornamentos torcidos em forma de cadeia, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; sete para um capitel e sete para o outro. [18]Fez também romãs em duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel no alto da coluna; o mesmo fez com o outro capitel. [19]Os capitéis que estavam no alto das colunas eram de obra de lírios, como na Sala do Trono, e de quatro côvados. [20]Perto do bojo, próximo à obra de rede, os capitéis que estavam no alto das duas colunas tinham duzentas romãs, dispostas em fileiras em redor, sobre um e outro capitel.

Mt 6:28—E quanto às vestes, por que andais ansiosos? Observai bem os lírios do campo, como crescem: não labutam nem fiam.

J. Devemos exercitar continuamente o nosso espírito para negar o ego, que é a corporificação de Satanás e a alma declarando independência de Deus – Rm 1:9; Mt 16:22-24.
Rm 1:9—Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço sempre menção de vós em minhas orações,

Mt 16:22-24—[22]E Pedro, tomando-O à parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: *Deus tenha* misericórdia de Ti, Senhor; isso de modo algum Te acontecerá. [23]Mas Ele, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de Mim, Satanás! Tu és para Mim pedra de tropeço, porque não pensas nas coisas de Deus, e sim nas dos homens. [24]Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

K. Devemos seguir o modelo do Senhor Jesus, que viveu uma vida crucificada para expressar a vida divina, expressando os atributos divinos como as Suas virtudes humanas; segui-Lo intrinsecamente como nosso modelo é levar no nosso corpo as marcas de Jesus pela graça de Cristo – Jo 5:30; 1Pe 2:21; Gl 6:17-18.
Jo 5:30—Eu nada posso fazer de Mim mesmo; conforme ouço, julgo; e o Meu juízo é justo, porque não busco a Minha própria vontade, e sim a vontade Daquele que Me enviou.

1Pe 2:21—Porque para isso fostes chamados, pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos modelo para seguirdes os Seus passos;

Gl 6:17-18—[17]De agora em diante, ninguém me moleste, pois eu trago no corpo as marcas de Jesus. [18]A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

L. Devemos servir pelo Espírito de Deus para a glória de Deus e não confiar em nós mesmos – Fp 3:3; 1Ts 3:13; 2Co 4:5; 1Co 10:31; cf. Pv 25:28; 28:25-26; 29:23.
Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

1Ts 3:13—a fim de firmar o vosso coração, irrepreensível, em santidade, diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

2Co 4:5—Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus.

1Co 10:31—Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

Pv 25:28—Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio.

Pv 28:25-26—[25]O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará. [26]O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.

Pv 29:23—A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

M. Devemos ter uma visão do Cristo crucificado e aplicar a cruz de Cristo às nossas situações amargas e ao nosso ser amargo para desfrutarmos o Cristo ressurreto como Aquele que nos cura e como o poder de cura – Êx 15:22-27; 1Pe 2:24; Ap 2:7; Mt 9:12.
Êx 15:22-27—[22]Fez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água. [23]Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara. [24]E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? [25]Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou, [26]e disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara. [27]Então, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

1Pe 2:24—carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; pelas Suas feridas fostes curados.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Mt 9:12—Mas *Jesus*, ouvindo *isso*, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

N. Devemos "ligar" a lei do Espírito da vida, que mata e ressuscita, mantendo-nos em contato constante com o Senhor, para permanecermos no dispensar divino para a economia divina – Rm 8:2, 10, 6, 11, 13.
Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:13—porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis.

VI. O resultado de sermos libertados do ego pela nossa unidade com a cruz é que experimentamos a exuberância da vida de ressurreição, experimentamos e desfrutamos Cristo, crescemos na vida divina, somos embelezados pela transformação e nos tornamos conscientes do Corpo de Cristo e vivemos no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – Fp 3:10; Cl 2:19; Rm 12:4-5, 15; 1Co 12:12-27.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

Rm 12:4-5—[4]Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, [5]assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Rm 12:15—Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.

1Co 12:12-27—[12]Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo. [13]Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados *em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. [14]Pois o corpo não é um só membro, mas muitos. [15]Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. [16]E se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. [17]Se o corpo todo fosse olho, onde estaria a audição? Se fosse todo audição, onde estaria o olfato? [18]Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como Ele quis. [19]Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? [20]Agora, contudo, há muitos membros, mas um só corpo. [21]E o olho não pode dizer à mão: Não preciso de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não preciso de vós. [22]Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; [23]e os *membros* do corpo que consideramos menos honrados, estes vestimos com muito maior honra; e os nossos *membros* que são menos decentes, tratamos com maior decência. [24]Mas os nossos *membros* nobres não têm necessidade *disso*. Contudo, Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao *membro* que menos tinha, [25]para que não haja divisão no corpo, mas *que* os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. [26]E se um membro sofre, todos os membros sofrem com *ele*; ou se um membro é glorificado, todos se alegram com *ele*. [27]Ora, vós sois o Corpo de Cristo, e, individualmente, membros *desse Corpo*.

© 2026 Living Stream Ministry

Mensagem Três

O terceiro estágio de Cântico dos Cânticos: Chamada para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição

Leitura bíblica: Ct 3:6–5:1

Ct 3:6—Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador? [7]É a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel. [8]Todos sabem manejar a espada e são destros na guerra; cada um leva a espada à cinta, por causa dos temores noturnos. [9]O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. [10]Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém. [11]Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

Ct 4:1 Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu. Os teus cabelos são como o rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade. [2]São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias. [3]Os teus lábios são como um fio de escarlata, e tua boca é formosa; as tuas faces, como romã partida, brilham através do véu. [4]O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos broquéis de soldados valorosos. [5]Os teus dois seios são como duas crias, gêmeas de uma gazela, que se apascentam entre os lírios. [6]Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso. [7]Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito. [8]Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos. [9]Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar. [10]Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias! [11]Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano. [12]Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada. [13]Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo;[14]o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias. [15]És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano! [16]Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

Ct 5:1—Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

I. **No terceiro estágio da sua experiência, a buscadora de Cristo é chamada para viver em ascensão para ser a buscadora formosa de Cristo como a nova criação em ressurreição – Ct 3:6–5:1.**

   Ct 3:6—Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?

   Ct 5:1—Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

II. **"Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos" – Ct 4:8:**

Ct 4:8—Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.

A. Cristo chama a Sua amada para viver com Ele em Sua ascensão, assim como a chamou para permanecer na Sua cruz – Ct 2:14:
Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

1. Cristo pede à Sua buscadora, como Sua noiva, para olhar com Ele a partir da Sua ascensão (Líbano), o lugar mais elevado da verdade (Amana) e da vitória de Cristo em Sua luta (Senir, que significa "armadura leve", e Hermom, que significa "destruição") e a partir dos lugares celestiais dos inimigos (covis dos leões e os montes dos leopardos).
2. Quando a buscadora de Cristo vive em ascensão, ela e Cristo vivem numa condição, a condição de ascensão, para serem um casal; eles são iguais em vida e natureza, sendo totalmente compatíveis um com o outro.

B. Viver em ascensão é viver continuamente no nosso espírito; quando vivemos no nosso espírito, somos unidos ao Cristo ascendido nos céus – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12, 16.
Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

Gn 28:12-17—[12]E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. [13]Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência. [14]A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. [15]Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido. [16]Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. [17]E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus.

Jo 1:51—E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

Ap 4:1-2—[1]Depois destas coisas olhei, e eis uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvi, como de trombeta, falar comigo, disse: Sobe aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. [2]Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado;

Hb 4:12—Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Hb 4:16—Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

C. Precisamos aprender a nos esconder no esconderijo do Altíssimo, no Cristo ascendido, tomando-O como nossa habitação – Sl 91:1, 14-16; cf. Ct 2:14:
Sl 91:1—O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

Sl 91:14-16—[14]Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome. [15]Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. [16]Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável. [15]

1. Tomar Deus como a nossa habitação eterna é a experiência de Deus mais elevada e plena – Sl 90:1-2.
   Sl 90:1-2—[1]Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. [2]Antes que os montes nascessem e se formassem a tra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

2. Se tomarmos Deus como a nossa habitação, perceberemos que o curso da nossa vida na Terra é breve e cheio de pecados e aflições – Sl 90:3-12.
   Sl 90:3-12—[3]Tu reduzes o homem ao pó e dizes: Tornai, filhos dos homens. [4]Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite. [5]Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada; [6]de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca. [7]Pois somos consumidos pela tua ira e pelo teu furor, conturbados. [8]Diante de ti puseste as nossas iniqüidades e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos. [9]Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento. [10]Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos. [11]Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido? [12]Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

3. Precisamos permanecer em Deus, vivendo Nele a cada minuto, pois fora Dele há pecados e aflições – Sl 90:8; Jo 16:33.
   Sl 90:8—Diante de ti puseste as nossas iniqüidades e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.

   Jo 16:33—Essas coisas vos tenho dito para que em Mim tenhais paz. No mundo tendes aflição; mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo.

4. Habitamos em Deus habitando no nosso espírito, a habitação de Deus; no nosso espírito e na igreja podemos contemplar a Sua beleza e ser infundidos com a Sua beleza para nos tornar a nova criação embelezada – Ef 2:22; Rm 8:6; Sl 27:4; Is 60:7b, 19b; 62:3; Ct 3:11; Pv 12:4a.
   Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

   Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

   Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

   Is 60:7—Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

Is 60:19—Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.

Is 62:3—Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.

Ct 3:11—Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

Pv 12:4—A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos.

III. **"O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém" – Ct 3:9-10:**

Ct 3:9-10—[9]O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. [10]Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

A. Por meio da obra transformadora do Espírito em nós, nos tornamos o veículo de Cristo, a carruagem de Cristo, o "carro" de Cristo, para o mover de Cristo no Corpo de Cristo e para ele – cf. 2Co 2:12-17.
2Co 2:12-17—[12]Além disso, quando cheguei a Trôade para o evangelho de Cristo e me foi aberta uma porta no Senhor, [13]não tive descanso no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia. [14]Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento. [15]Porque nós somos para Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que estão sendo salvos como nos que estão perecendo: [16]para alguns, aroma de morte para morte; para outros, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas? [17]Porque não estamos, como muitos, adulterando a palavra de Deus para ter lucro; mas em Cristo *é que* falamos diante de Deus, com sinceridade e da parte de Deus.

B. Somos reedificados com a Trindade Divina para que a nossa estrutura externa seja a humanidade de Jesus ressurreta e ascendida e a nossa decoração interior seja o nosso amor pelo Senhor – Ct 3:9-10:
Ct 3:9-10—[9]O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. [10]Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

1. É Cristo como nosso Rei Salomão que nos torna um palanquim para Ele mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer-Lhe o nosso amor e nos oferecer voluntariamente a Ele – Jo 21:15-17; Sl 110:3.
Jo 21:15-17—[15]Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de João, tu Me amas mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. [16]Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe *Jesus*: Apascenta as Minhas ovelhas. [17]Pela terceira vez lhe perguntou: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito pela terceira vez: Tu Me amas? Respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas.

Sl 110:3—Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens.

2. O nosso interior deve ser "ornado com amor" (Ct 3:10); amar o Senhor nos manterá na esfera de ter Cristo como a nossa humanidade, protegendo a nossa humanidade nos limites do Seu afeto – 2Co 5:14.
Ct 3:10—Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

2Co 5:14—Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.

C. Ao amar o Senhor de maneira pessoal, afetiva, íntima e espiritual, o nosso ser natural é demolido e somos remodelados com morte redentora de Cristo, o Filho (colunas de prata), com a natureza divina de Deus, o Pai (base) e com o Espírito que dá vida que reina em nós (assento de púrpura), à medida que aceitamos Cristo como o nosso Rei no governo do Espírito – Ct 3:10; cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18.
Ct 3:10—Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

Rm 8:28-29—[28]E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. [29]Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

2Co 4:16-18—[16]Por isso, não desanimamos; pelo contrário, embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso *homem* interior é renovado dia após dia. [17]Porque a nossa leve *e* momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória, [18]pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

IV. Ao viver em ascensão como a nova criação em ressurreição, nos tornamos o jardim fechado de Cristo para a Sua satisfação – Ct 4:10-15:

Ct 4:10-15—[10]Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias! [11]Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano. [12]Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada. [13]Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo; [14]o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias. [15]És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!

A. "Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!" – Ct 4:10:
Ct 4:10—Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias!

1. A buscadora diz que o amor do Senhor é *melhor* que o vinho, mas o Senhor diz que o amor da buscadora é *muito melhor* que o vinho; embora apreciemos o amor do Senhor, não podemos compreender quão precioso é o Seu amor

para conosco; isso mostra que até em nos amar Ele tem a preeminência – cf. 1:2; Rm 8:37; 2Co 5:14.
Ct 1:2—Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

Rm 8:37—Em todas essas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.

2Co 5:14—Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.

2. Ao amar o Senhor, a buscadora é saturada com o Espírito, moldada pelo Espírito em submissão ao Espírito, para emanar e tornar-se um aroma de Cristo – Ct 4:10b, 11b; Jo 12:3; 2Co 2:15.
Ct 4:10—Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias! [11]Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano

Jo 12:3—Então Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de grande valor, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se a casa com o aroma do unguento.

2Co 2:15—Porque nós somos para Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que estão sendo salvos como nos que estão perecendo:

B. "Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua" – Ct 4:11a:
Ct 4:11—Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.

1. Leite e mel, que são a mescla das vidas animal e vegetal, são dois aspectos da vida de Cristo: o aspecto redentor e o gerador – Dt 8:8; 32:13-14; Jo 1:29; 12:24; Mt 26:26-28.
Dt 8:8—terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

Dt 32:13-14—[13]Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira, [14]coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o mosto.

Jo 1:29—No dia seguinte, ele viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Jo 12:24—Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

Mt 26:26-28—[26]E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-*o*, *o* partiu e *o* deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o Meu corpo. [27]E tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos; [28]porque isto é o Meu sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados.

2. Especialmente quando somos fracos no espírito e nos achegamos ao Senhor para experimentá-Lo e aplicá-Lo, sentimos que Ele é o leite e o mel, as riquezas e as doçuras da vida de Cristo – 2Co 12:9-10.
2Co 12:9-10—[9]E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim. [10]Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e angústias, por causa de Cristo; pois quando sou fraco, então *é que* sou forte.

3. O mel restaura os afligidos e o leite alimenta os novos; a buscadora armazenou tantas riquezas nela que parece ter alimento debaixo da língua e ela pode dispensar aos necessitados a qualquer momento – Is 50:4; Ef 4:29; Sl 45:1-2.
Is 50:4—O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

Ef 4:29—Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, para que transmita graça aos que ouvem.

Sl 45:1-2—[1]De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor. [2]Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

4. Essa doçura não é produzida da noite para o dia, mas vem de um longo período de coleta, atividade interior e armazenamento cuidadoso – cf. Êx 29:30; Sl 92:13-14.
Êx 29:30—Sete dias as vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

Sl 92:13-14—[13]Plantados na Casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus. [14]Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor,

V. “Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada… És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!” – Ct 4:12, 15:

Ct 4:12—Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada.

Ct 4:15—És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!

A. Nesta fase do seu progresso espiritual, a buscadora amorosa do Senhor tornou-se um jardim para a satisfação particular de Cristo; ela não é um jardim aberto, mas um jardim fechado, um jardim selado; tudo o que ela tem destina-se, em última instância, ao deleite do seu Amado e de mais ninguém:
1. Se os crentes se fechassem um pouco mais e fossem selados ainda mais, a sua obra se tornaria mais prevalecente; que o Senhor nos conceda graça e faça uma obra mais profunda em nós por meio da cruz, para que criemos raízes profundas e vivamos uma vida oculta “em secreto” para cumprir as exigências de Deus e satisfazer o Seu coração – Mt 6:6; 13:20-21.
Mt 6:6—Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Mt 13:20-21—[20]E o que foi semeado em lugares pedregosos, esse é o que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria; [21]mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; em *lhe* chegando aflição ou perseguição por causa da palavra, logo tropeça.

2. A vida cristã para a vida da igreja é uma vida nas profundezas, uma vida que pode "lançar raízes para baixo e dar fruto por cima" – Is 37:31.
Is 37:31—O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima;

B. "E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado" (Gn 2:8); segundo a Bíblia, um jardim é o primeiro pensamento de Deus; *Éden* significa "prazer", mostrando que Deus quer agradar e satisfazer o homem e alegrá-lo.
Gn 2:8—E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

C. A vida da igreja é o jardim de Deus, a lavoura de Deus, a fim de crescermos com o crescimento de Deus e sermos transformados com as riquezas de Deus para nos tornar o edifício de Deus – Gn 2:8; Cl 1:10; 2:19; 1Co 3:9; Ap 22:1-2; cf. Êx 25:31-32.
Gn 2:8—E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

Cl 1:10—a fim de andardes de modo digno do Senhor, para agradá-*Lo* em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo pelo pleno conhecimento de Deus,

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

Ap 22:1-2—[1]E mostrou-me *o* rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. [2]E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Êx 25:31-32—[31]Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça. [32]Seis hásteas sairão dos seus lados: três de um lado e três do outro.

D. Deus pôs o homem no jardim "para o cultivar e o guardar" – Gn 2:15:
Gn 2:15—Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

1. O fato do homem cultivar a terra tem como objetivo que a vida, especialmente a árvore da vida, possa crescer para o cumprimento do primeiro aspecto do propósito de Deus: que o homem expresse Deus à Sua imagem; cultivar a terra é lidar com o nosso coração para torná-lo o solo fértil no qual Cristo pode crescer – Gn 1:26a; Mt 13:3-23.
Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre

os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Mt 13:3-23—[3]E muitas coisas lhes falou em parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. [4]E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a devoraram. [5]Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra, e logo brotou, visto não ser profunda a terra. [6]Saindo, porém, o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. [7]Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. [8]Outra, porém, caiu em boa terra e dava fruto: uma a cem, outra a sessenta e outra a trinta por um. [9]Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. [10]Aproximando-se os discípulos, perguntaram-Lhe: Por que lhes falas em parábolas? [11]Ele lhes respondeu: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não *lhes* é concedido. [12]Pois ao que tem, lhe será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. [13]Por isso lhes falo por parábolas; porque vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem entendem. [14]E neles se cumpre a profecia de Isaías: "Ao ouvir ouvireis, e de nenhum modo entendereis; e vendo, vereis, e de nenhum modo percebereis. [15]Pois o coração deste povo tornou-se gordo; com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os seus olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure." [16]Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. [17]Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram. [18]Ouvi, pois, vós a parábola do semeador. [19]A todo o que ouve a palavra do reino e não *a* entende, vem o maligno e arrebata o que lhe foi semeado no coração. Esse é o que foi semeado à beira do caminho. [20]E o que foi semeado em lugares pedregosos, esse é o que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria; [21]mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; em *lhe* chegando aflição ou perseguição por causa da palavra, logo tropeça. [22]E o que foi semeado entre os espinhos, esse é o que ouve a palavra, mas a ansiedade do mundo e o engano das riquezas sufocam inteiramente a palavra, e ela fica infrutífera. [23]Mas o que foi semeado em boa terra, esse é o que ouve a palavra e *a* entende; esse certamente frutifica e produz, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.

2. O fato do homem cuidar da terra consiste em proteger o jardim do inimigo de Deus, para o cumprimento do segundo aspecto do propósito de Deus: que o homem enfrente Satanás com a autoridade de Deus; cuidar da terra significa não deixar nenhuma brecha para Satanás, como a árvore do conhecimento, a árvore da morte – Gn 1:26b; 2Co 5:4; 11:3; 1Co 15:26; cf. Lv 5:2.
Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

2Co 5:4—Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida.

2Co 11:3—Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também, de algum modo, os vossos pensamentos sejam corrompidos *e se afastem* da simplicidade e da pureza para com Cristo.

1Co 15:26—A morte, o último inimigo, está sendo aniquilada.

Lv 5:2—ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;

E. Desfrutamos Cristo para que Ele tenha desfrute e satisfação; o Senhor é tudo para nós para que ele desfrute tudo que provém de nós – Ct 1:12-14; 4:12-14; 5:1.;
Ct 1:12-14—[12]Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume. [13]O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os meus seios. [14]Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado.

Ct 4:12-14—[12]Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada. [13]Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo; [14]o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias.

Ct 5:1—Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

F. Nesse jardim há uma fonte e um poço de água viva; Deus Pai é a fonte, Deus Filho é o poço e Deus Espírito são os ribeiros que fluem, para desfrutarmos o Deus Triúno que flui, a fim de nos tornar a Nova Jerusalém – Ct 4:15; Jo 4:14b.
Ct 4:15—És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!

Jo 4:14—aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para *a* vida eterna.

G. "Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas" – Ct 4:16a:
Ct 4:16—Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

1. O vento norte (frio, forte, cortante e adverso) e o vento sul (quente, suave, revigorante e agradável) são dois ambientes distintos que o Senhor usa para treinar os crentes a desfrutá-Lo como o seu segredo de suficiência – Fp 4:11-13, 5-7; 1:20.
Fp 4:11-13—[11]Não digo isso por causa da necessidade, pois aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. [12]Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. [13]Tudo posso Naquele que me fortalece.

Fp 4:5-7—[5]Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. O Senhor está perto. [6]Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; [7]e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

Fp 1:20—segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

2. A buscadora do Senhor percebe que todos os problemas vêm de dentro e não de fora; ela sabe que, enquanto estiver cheia do Espírito como a presença do Deus Triúno, ela poderá viver com alegria e manifestar a Cristo em qualquer ambiente.

© 2026 Living Stream Ministry

Mensagem Quatro

O quarto estágio de Cântico dos Cânticos: Chamada mais intensamente para viver além do véu pela cruz após a ressurreição

Leitura bíblica: Ct 6:4a, 13

Ct 6:4—Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

Ct 6:13—Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

I. Ao viver na ascensão de Cristo como a nova criação em ressurreição, a buscadora de Cristo torna-se madura nas riquezas da vida de Cristo para tornar-se não somente um jardim para Cristo (Ct 4:12–5:1; 6:2), mas também o santuário de Deus, simbolizado por Tirza, e sua proteção, simbolizada por Jerusalém (v. 4a):

Ct 4:12—Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada. [13]Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo; [14]o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias. [15]És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano! [16]Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

Ct 5:1—Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

Ct 6:2—O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios.

Ct 6:4—Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

A. O rei elogia a beleza da sua buscadora amada, declarando: "Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém" – Ct 6:4a.
Ct 6:4—Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

B. Tirza, a capital dos reis de Israel e o lugar do palácio real (1Rs 14:17; 15:21; 16:23), é mencionada aqui num sentido positivo simbolizando o santuário de Deus, a habitação de Deus como o Rei; a cidade santa, Jerusalém, era a capital de Judá e a proteção da habitação de Deus, o templo, na terra.
1Rs 14:17—Então, a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da casa, morreu o menino.

1Rs 15:21—Ouvindo isso, Baasa deixou de edificar a Ramá e ficou em Tirza.

1Rs 16:23—No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

C. No Antigo Testamento, a edificação de Deus é tipificada por Tirza e Jerusalém; no Novo Testamento, essa edificação é o Corpo orgânico de Cristo; por fim, a edificação do Corpo orgânico de Cristo, que é também a esposa de Cristo (Ef 5:25-32; cf. Gn 2:22), se consumará na Nova Jerusalém, a cidade santa, como a consumação do Santo dos Santos, a habitação mútua de Deus e Seus redimidos na eternidade (Ap 21:2-3, 16, 22).

Ef 5:25-32—[25]Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela [26]para santificá-la, purificando-*a* pelo lavar da água na palavra, [27]a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito. [28]Assim também os maridos devem amar sua esposa como seu próprio corpo; quem ama sua esposa ama a si mesmo. [29]Pois ninguém jamais odiou a própria carne; pelo contrário, nutre-a e dela cuida, como também Cristo *faz com* a igreja, [30]porque somos membros do Seu Corpo. [31]Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. [32]Grande é este mistério; mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

Gn 2:22—E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

Ap 21:2-3—[2]Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo. [3]E ouvi uma forte voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Ele habitará com eles. Eles serão Seus povos, e Deus mesmo estará com eles *e será* o seu Deus.

Ap 21:16—A cidade é quadrangular, e o seu comprimento é igual à sua largura. E mediu a cidade com o caniço: doze mil estádios; o seu comprimento, largura e altura são iguais.

Ap 21:22—Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.

II. Tornar-se um jardim para Cristo é florescer no elemento da vida de Cristo, com suas riquezas insondáveis; tornar-se o santuário de Deus é ser edificado (com relação à edificação do Corpo de Cristo) no crescimento na vida de Cristo, com suas riquezas insondáveis até a maturidade – Ef 3:8; 4:12-16:

Ef 3:8—A mim, *que sou* menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho

Ef 4:12-16—[12]tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, [13]até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à *condição de* homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo, [14]para que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro; [15]mas, apegando-nos à verdade em amor, cresçamos em tudo *Naquele que é a Cabeça, Cristo, [16]de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

A. Embora o santuário de Deus esteja nos céus, ele é dividido em duas partes pelo véu, que simboliza a nossa carne – Hb 10:19-20.

Hb 10:19-20—[19]Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no *Santo dos* Santos, pelo sangue de Jesus, [20]pelo novo e vivo caminho que Ele nos abriu através do véu, isto é, da Sua carne,

B. Em relação a Cristo, o véu no santuário de Deus foi rasgado quando Cristo foi crucificado (Mt 27:51), mas em relação aos crentes, ele ainda permanece com o propósito de Deus lidar com eles.
Mt 27:51—Eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;

C. O apóstolo Paulo amadureceu na vida de Cristo, vivendo na ascensão de Cristo, contudo, Deus ainda permitiu que ele tivesse um espinho na sua carne, por meio de um mensageiro de Satanás, para que ele não se exaltasse demais – 2Co 12:7.
2Co 12:7—E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais.

D. Em Sua economia, Deus, em primeiro lugar, nos regenera no nosso espírito com Sua vida de ressurreição (Jo 3:6; Rm 8:10; 1Pe 1:3); em seguida, Ele nos transforma em nossa alma por meio de um processo metabólico interno, introduzindo em nós Cristo e Suas riquezas como o nosso novo elemento e fazendo com que o nosso antigo elemento natural seja gradualmente eliminado (2Co 3:18; Rm 8:2); por fim, o nosso corpo é transfigurado para se conformar ao corpo da glória de Cristo na Sua volta (Fp 3:21; Rm 8:23).
Jo 3:6—O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

1Pe 1:3—Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

III. Ainda há a necessidade do chamado supremo do Senhor para que vivamos além do véu, por meio de uma experiência mais profunda da cruz ao lidar com a nossa carne, após experimentarmos a Sua ressurreição como a nova criação de Deus:

A. Depois que a buscadora de Cristo O buscou para satisfação e a alcançou no primeiro estágio do Cântico dos Cânticos, o Senhor, primeiramente, a chamou para ser libertada do ego experimentando a Sua cruz, quando ela estava isolada pela introspecção; em seguida, o Senhor a chamou de novo para viver em Sua ascensão como a nova criação de Deus em ressurreição; agora, por fim, o Senhor a

chama para viver além do véu, no Santo dos Santos, o próprio Deus, a fim de desfrutar o Deus consumado corporificado em Cristo – cf. Hb 10:22:
Hb 10:22—aproximemo-nos *do Santo dos Santos* com coração sincero, em plena certeza da fé, tendo o coração aspergido *para purificá-lo* de má consciência e o corpo lavado com água pura.

1. De acordo com a economia de Deus, por mais maduros e espirituais que nos tornemos, enquanto estivermos vivendo na Terra, ou seja, enquanto nosso corpo ainda não tiver sido transfigurado (Rm 8:23; Fp 3:21), ainda temos a carne, que é o véu.
   Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

   Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

2. Precisamos aprender a passar pelo véu experimentando o tratamento da cruz todos os dias a fim de vivermos além do véu, no Santo dos Santos – 1Co 15:31; Lc 9:23.
   1Co 15:31—Eu declaro pela glória que tenho em vós, irmãos, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor: dia após dia morro.

   Lc 9:23—E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome cada dia a sua cruz e siga-Me.

3. Quando entramos no lugar Santíssimo, entramos em Deus e nos tornamos o santuário; nesse sentido, nos tornamos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade; como a verdadeira Sulamita, nos tornamos a duplicação e reprodução de Cristo, que é "o verdadeiro Deus e a vida eterna" – 1Jo 5:20.
   1Jo 5:20—E sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro; e estamos no Verdadeiro, em Seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

4. Há três itens maravilhosos na Arca, no Santo dos Santos, para nossa experiência e desfrute:
   a. O maná Escondido no vaso de ouro refere-se a Deus Pai como a fonte divina de todo suprimento – Êx 16:32-34; Ap 2:17a.
      Êx 16:32-34—[32]Disse Moisés: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou: Dele encherás um gômer e o guardarás para as vossas gerações, para que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, quando vos tirei do Egito. [33]Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, mete nele um gômer cheio de maná e coloca-o diante do SENHOR, para guardar-se às vossas gerações. [34]Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o colocou diante do Testemunho para o guardar.

      Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que *o* recebe.

   b. A vara que floresce simboliza Cristo como a ressurreição; entre os três da Trindade Divina, o segundo é a ressurreição – Nm 17:1-11; Jo 11:25.

Nm 17:1-11—[1]Disse o SENHOR a Moisés: [2]Fala aos filhos de Israel e recebe deles bordões, uma pela casa de cada pai de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, isto é, doze bordões; escreve o nome de cada um sobre o seu bordão. [3]Porém o nome de Arão escreverás sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá um bordão. [4]E as porás na tenda da congregação, perante o Testemunho, onde eu vos encontrarei. [5]O bordão do homem que eu escolher, esse florescerá; assim, farei cessar de sobre mim as murmurações que os filhos de Israel proferem contra vós. [6]Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes lhe deram bordões; cada um lhe deu um, segundo as casas de seus pais: doze bordões; e, entre eles, o bordão de Arão. [7]Moisés pôs estes bordões perante o SENHOR, na tenda do Testemunho. [8]No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis que o bordão de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os gomos, produzira flores, e dava amêndoas. [9]Então, Moisés trouxe todos os bordões de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomou cada um o seu bordão. [10]Disse o SENHOR a Moisés: Torna a pôr o bordão de Arão perante o Testemunho, para que se guarde por sinal para filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, para que não morram. [11]E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê *em Mim, ainda que morra, viverá;

c. As tábuas da lei se referem à lei do Espírito da vida como a lei interior em nosso espírito (Rm 8:2, 10), simbolizada pelas tábuas da aliança (Êx 25:16; 31:18; Dt 10:1-5; Jr 31:33).
Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Êx 25:16—E porás na arca o Testemunho, que eu te darei.

Êx 31:18—E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Dt 10:1-5—[1]Naquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de madeira. [2]Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na arca. [3]Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão. [4]Então, escreveu o SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim. [5]Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

Jr 31:33—Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

d. Precisamos ver que o Pai está em nós (Ef 4:6), o Filho está em nós (Cl 1:27; 2Co 13:5) e o Espírito está em nós (Rm 8:9).

Ef 4:6—um só Deus e Pai de todos, o qual *é* sobre todos, por meio de todos e *está em todos.*

Cl 1:27—aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

2Co 13:5—Examinai-vos a vós mesmos, *para ver* se estais na fé; provai a vós mesmos. Ou não reconheceis vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estejais reprovados.

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

e. Logo, o Pai, o Filho e o Espírito habitam no Santo dos Santos; quando entramos no nosso espírito como o Santo dos Santos prático, entramos em Deus e encontramos o Pai como a fonte de suprimento, o Filho como a ressurreição e o Espírito como a lei da vida.

B. É aqui que todos os buscadores de Cristo que vivem no Santo dos Santos, no Deus Triúno consumado, desfrutam ao máximo o Deus Triúno processado e consumado; esse é o estágio mais elevado na experiência da buscadora de Cristo segundo o Cântico dos Cânticos.

IV. Por fim, somos conformados para nos tornar a maravilhosa Sulamita, que, como a duplicação de Salomão, é a figura mais grandiosa e definitiva da Nova Jerusalém, como o complemento de Cristo – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10; 22:17a:

Ct 6:13—Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:9-10—[9]E veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. [10]E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

Ap 22:17—E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

A. Assim como o rei Salomão tornou-se um camponês para cortejar uma camponesa a fim de torná-la sua rainha, sua duplicação, Deus em Cristo, tornou-se homem para cortejar o homem a fim de torná-lo Deus em vida, natureza, expressão e função, mas não na Deidade, para ser a noiva de Cristo – Mt 9:15; Ap 19:7; cf. Sl 45:1-3, 9, 13-14.

Mt 9:15—Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os companheiros do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão.

Ap 19:7—Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou.

Sl 45:1-3—[1]De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor. [2]Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre. [3]Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade!

Sl 45:9—Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir.

Sl 45:13-14—[13]Toda formosura é a filha do Rei no interior do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro. [14]Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.

B. A Bíblia revela que Deus se tornou um homem para nos cortejar, e que, agora, Ele deseja que nós O cortejemos tornando-nos divinos para a Sua expressão, por meio do nosso relacionamento pessoal, afetivo, privado e espiritual com Ele – Ec 1:2; Ct 1:1-8; cf. 2Co 2:10; Êx 33:11; Rm 8:4, 6; 1Co 2:15.
Ec 1:2—Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

Ct 1:1-8—[1]Cântico dos cânticos de Salomão. [2]Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho. [3]Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam. [4]Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam. [5]Eu estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. [6]Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei. [7]Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros? [8]Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

Êx 33:11—Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Rm 8:4—a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

1Co 2:15—Porém o homem espiritual discerne todas as coisas, mas ele mesmo não é discernido por ninguém.

C. *Sulamita* é a forma feminina de *Salomão,* indicando que agora os vencedores se tornaram iguais a Cristo em vida, natureza, expressão e função, mas não na Deidade, para levar a cabo a economia de Deus:

D. Aos olhos de Deus, a Sulamita é comparada à dança de dois acampamentos, ou exércitos (Heb. *maanaim*); após Jacó ter visto os anjos de Deus, os dois exércitos

de Deus, ele deu ao lugar em que estava o nome de Maanaim e dividiu as suas esposas, filhos e bens em "dois exércitos" – Ct 6:13; Gn 32:1-2:
Ct 6:13—Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

Gn 32:1-2—[1]Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-lo. [2]Quando os viu, disse: Este é o acampamento de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

1. Quando Jacó estava a caminho para enfrentar Esaú, os anjos de Deus o encontraram e ele chamou o nome daquele lugar Maanaim – Gn 32:1-2.
   Gn 32:1-2—[1]Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-lo. [2]Quando os viu, disse: Este é o acampamento de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

2. Após ele ter visto os anjos como os dois exércitos de Deus, Jacó dividiu suas esposas, filhos e bens em dois grupos ou "dois exércitos", indicando que somos mais que vencedores e que carregamos um testemunho forte – Gn 32:7.
   Gn 32:7—Então, Jacó teve medo e se perturbou; dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, e os rebanhos, e os bois, e os camelos.

3. Também indica que Deus não deseja "gigantes", mas somente os débeis, fracos, as mulheres e as crianças – 2Co 11:29; Rm 9:16.
   2Co 11:29—Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?

   Rm 9:16—Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de Deus mostrar misericórdia.

4. Deus não deseja aqueles que são fortes em si mesmos; aqueles que forem considerados dignos de serem vencedores serão os mais fracos, que dependem totalmente do Senhor, de acordo com o princípio do Corpo – 1Co 1:26-28; 2Co 11:29; 12:9-10; 13:3-5; Ap 3:8; 1Pe 5:5; Dt 32:30; Ec 4:9-12; Rm 9:16; 16:20.
   1Co 1:26-28—[26]Considerai, pois, irmãos, o vosso chamamento: não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento. [27]Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, [28]e Deus escolheu as coisas humildes do mundo e as desprezadas, as que não são, para reduzir a nada as que são,

   2Co 11:29—Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?

   2Co 12:9-10—[9]E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim. [10]Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e angústias, por causa de Cristo; pois quando sou fraco, então *é que* sou forte.

   2Co 13:3-5—[3]visto que buscais uma prova de que Cristo fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso em vós. [4]Pois, na verdade, Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. E, de fato, nós somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus para convosco. [5]Examinai-vos a vós mesmos,

para ver se estais na fé; provai a vós mesmos. Ou não reconheceis vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estejais reprovados.

Ap 3:8—Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome.

1Pe 5:5—Semelhantemente vós, os mais jovens, sede submissos aos mais velhos; e cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Dt 32:30—Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e o SENHOR lhos não entregara?

Ec 4:9-12—[9]Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. [10]Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. [11]Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará? [12]Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

Rm 9:16—Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de Deus mostrar misericórdia.

Rm 16:20—E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

5. O significado espiritual dos dois exércitos é o testemunho forte de que somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou segundo o princípio do Corpo de Cristo – Rm 8:37; 12:5; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
Rm 8:37—Em todas essas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.

   Rm 12:5—assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

   Dt 32:30—Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e o SENHOR lhos não entregara?

   Ec 4:9-12—[9]Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. [10]Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. [11]Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará? [12]Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

6. Deus precisa de um povo que seja um com Ele, um povo que seja submisso a Ele, simbolizado pelos cabelos enfeitados (Ct 1:11) e obediente a Ele com uma vontade flexível, simbolizada pelo pescoço adornado com colares (v. 10).
Ct 1:11—Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

   Ct 1:10—Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares.

7. Quando consideramos como chegar ao pico mais elevado da revelação divina, não devemos confiar em nós mesmos, mas depender do Senhor como amor, poder e misericórdia para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:16, 21-23; Ct 8:5-6.

Rm 9:16—Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de Deus mostrar misericórdia.

Rm 9:21-23—[21]Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? [22]Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a Sua ira e dar a conhecer o Seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para destruição, [23]a fim de que também desse a conhecer as riquezas da Sua glória em vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória,

Ct 8:5-6—[5]Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz. [6]Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.

© 2026 Living Stream Ministry

Mensagem Cinco

O quinto estágio de Cântico dos Cânticos: participar na obra do Senhor

Leitura bíblica: Ct 7:1-5, 11-12

Ct 7:1-5—[1]Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista. [2]O teu umbigo é taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre é monte de trigo, cercado de lírios. [3]Os teus dois seios, como duas crias, gêmeas de uma gazela. [4]O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco. [5]A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças.

Ct 7:11-12—[11]Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. [12]Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

I. **Salomão é o senhor de muitas vinhas (Ct 7:12), o que exige muito trabalho; nesse aspecto, a Sulamita deve participar da obra do Senhor para se tornar cooperadora de Deus; que privilégio e glória é poder trabalhar com Deus e sermos cooperadores Dele! (1Co 3:9; 2Co 6:1a).**

Ct 7:12—Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

2Co 6:1—E nós, cooperando com *Ele*, também vos rogamos que não recebais em vão a graça de Deus;

II. **Para participar na obra do Senhor, precisamos ser qualificados, o que depende de sermos equipados com todos os atributos da vida divina expressados nas vitudes humanas; o Espírito revê as virtudes da buscadora, que são sinais da sua maturidade na vida divina e a capacitam a trabalhar com o Senhor – Ct 7:1-5; cf. 2Co 1:12; 2:14-17; 11:10a; 1Ts 2:1-12:**

Ct 7:1-5—[1]Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista. [2]O teu umbigo é taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre é monte de trigo, cercado de lírios. [3]Os teus dois seios, como duas crias, gêmeas de uma gazela. [4]O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco. [5]A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças.

2Co 1:12—Pois o motivo de nos gloriarmos é este: o testemunho da nossa consciência, de que, em simplicidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos procedido no mundo, e mais ainda para convosco.

2Co 2:14-17—[14]Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento. [15]Porque nós somos para Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que estão sendo salvos como nos que estão perecendo: [16]para alguns, aroma de morte para morte; para outros, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas? [17]Porque não estamos, como muitos, adulterando a palavra de Deus para ter lucro; mas em Cristo é que falamos diante de Deus, com sinceridade e da parte de Deus.

2Co 11:10—Assim como a veracidade de Cristo está em mim, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia.

1Ts 2:1-12—[1]Porque vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa entrada no vosso meio não foi em vão; [2]mas, apesar de anteriormente termos sofrido e sido ultrajados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus para vos anunciar o evangelho de Deus em meio a muita luta. [3]Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem é feita com dolo; [4]mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração. [5]Pois nunca usamos de palavras de bajulação, como sabeis, nem de pretexto para ganância; Deus é testemunha. [6]Nem buscamos glória de homens, seja de vós, seja de outros, embora pudéssemos recorrer à nossa autoridade como apóstolos de Cristo; [7]pelo contrário, fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos. [8]Assim, tendo tão grande afeto por vós, de boa vontade vos transmitimos não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria alma, porque vos tornastes amados para nós. [9]Pois vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga: trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus. [10]Vós sois testemunhas, e Deus também, de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível em relação a vós, os que credes, [11]assim como sabeis o que fomos para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando, [12]para que andásseis de modo digno de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

A. A obra única de Deus consiste em forjar Cristo no Seu povo escolhido, tornando-Se um com eles para o Corpo de Cristo – Gl 4:19; Ef 3:17a; 4:16:
Gl 4:19—Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós;

Ef 3:17—para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

1. Não podemos servir a Deus além do que somos como pessoa, Paulo diz: "pela graça de Deus, sou o que sou...", ele era uma pessoa cheia e constituída com Cristo como graça, que é Deus para o nosso desfrute – 1Co 15:10a.
1Co 15:10—Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

2. Como resultado disso, Paulo continua dizendo: "E a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo" – 1Co 15:10b.
1Co 15:10—Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

3. *Não eu, mas a graça de Deus* equivale a *não sou eu...mas Cristo* em Gálatas 2:20; assim, a graça que operou em Paulo não era uma matéria ou uma coisa, mas uma pessoa viva, o Cristo ressurreto, a corporificação de Deus Pai que se tornou o Espírito da vida todo-inclusivo, que habitava no apóstolo como tudo para ele.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

4. O ministério de Paulo era para dispensar as riquezas de Cristo como a graça de Deus ao Seu povo escolhido para o seu desfrute, resultando na edificação da igreja – Ef 3:2.
   Ef 3:2—se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de Deus que me foi concedido para vós,

B. Em Cântico dos Cânticos a buscadora do Senhor é chamada de "filha do príncipe" (7:1); isso indica que um buscador de Cristo deve alcançar a maturidade em Sua vida de realeza para reinar em vida pela abundância da graça e o dom da justiça (Rm 5:17).
   Ef 7:1—No such chapter in Ef

   Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

C. O Espírito revê a beleza dela na pregação do evangelho (passos dados de sandálias) – Ct 7:1; Rm 10:15:
   Ct 7:1—Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista.

   Rm 10:15—E como *O* proclamarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!"

   1. A pregação do evangelho nos protegerá e guardará de sermos contaminados pela terra; parte da armadura de Deus que a igreja tem é ter os pés calçados "com o firme fundamento do evangelho da paz" – Ef 6:13, 15.
      Ef 6:13—Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, tendo feito tudo, permanecer firmes.

      Ef 6:15—e calçado os pés com o firme fundamento do evangelho da paz;

   2. Cristo fez a paz por nós, com Deus e com os homens, na cruz, e essa paz se tornou o nosso evangelho (2:13-17); esse evangelho da paz foi estabelecido como um firme fundamento, como uma prontidão com a qual nossos pés devem ser calçados.
      Ef 2:13-17—[13]Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados no sangue de Cristo. [14]Porque Ele mesmo é a nossa paz, Ele que de ambos fez um e derrubou a parede de separação que estava no meio, a inimizade, [15]abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos *que consistia* em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz, [16]e reconciliasse ambos em um só Corpo com Deus por meio da cruz, matando por ela a inimizade. [17]E, vindo, anunciou como evangelho paz a vós que estáveis longe e paz aos que estavam perto;

   3. Estando calçados assim, teremos uma base sólida para que possamos permanecer firmes e lutar na batalha espiritual; a paz para esse firme fundamento é Cristo – Ef 6:14.
      Ef 6:14—Portanto, permanecei firmes, tendo cingido vossa cintura com a verdade e vestido a couraça da justiça

D. O Senhor diz com relação à Sua buscadora: "O teu pescoço, como torre de marfim"; o marfim, em tipologia, simboliza a vida de ressurreição; logo, o seu pescoço, simbolizando a sua vontade, está cheio da vida de ressurreição – Ct 7:4.
Ct 7:4—O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

E. Depois, o Senhor fala dos seus olhos: "Os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim" – Ct 7:4:
Ct 7:4—O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

1. Em Cântico dos Cânticos 1:15 os olhos dela foram comparados aos olhos de pombas, mas em 7:4 são comparados a piscinas; os olhos da pomba são espirituais, mas olhos como piscinas estão totalmente abertos à luz e são ampliados e alargados para abranger todo o universo.
Ct 1:15—Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas.

Ct 7:4—O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

2. Essas piscinas estão junto à porta, que é para entrar e sair, significando a comunicação da comunhão, que depende da nossa visão ampliada; essas são piscinas que refletem, o que indica que a visão dela é cheia de luz.
3. Precisamos que a nossa visão se amplie a tal ponto de que não somente vemos e cuidamos da obra onde estamos, mas também cuidamos do interesse do Senhor em toda a terra e em todo o universo.

F. O Senhor a valoriza muito porque ela tem o "nariz, como a torre do Líbano" – Ct 7:4:
Ct 7:4—O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

1. Um nariz, como a torre do Líbano significa que a buscadora amorosa do Senhor possui um senso espiritual de discernimento elevado e aguçado; Filipenses 1:9 indica que não devemos amar os outros de forma imprudente, mas sim com sobriedade, com um amor abundante no pleno conhecimento e percepção sensível.
Fp 1:9—E *por* isto oro: que o vosso amor transborde ainda mais e mais no pleno conhecimento e em todo discernimento,

2. O sentido do olfato é próprio apenas dos que já são a maduros; esse sentido não provém de palavras faladas nem de coisas visíveis; trata-se de uma capacidade interior, proveniente da intuição do nosso espírito, que permite à pessoa distinguir cheiros bons de cheiros ruins.
3. Essa intuição espiritual permite que a pessoa identifique as coisas que provêm de Deus; não se trata de razão ou lógica, mas de um sentimento

espontâneo e interiormente preciso, que permite à pessoa discernir as questões espirituais.

4. Ao mesmo tempo, esse sentido olfativo permite que a pessoa identifique também odores desagradáveis; muitos ensinamentos não podem ser considerados errados, e muitas pessoas não têm nada que os outros possam criticar, mas sentimos que algo não está certo.
5. Você pode dizer ao servo do Senhor que está tudo bem, mas ele percebe imediatamente que há algo errado, algo que não é genuíno e que não está em harmonia com o Senhor; essa é a proteção da obra do Senhor.
6. Um nariz como a torre do Líbano refere-se à sua altura e nitidez; hoje em dia, há muitos cristãos com o nariz desfigurado ou achatado, o que simboliza a ausência de Cristo como a capacidade de percepção em nosso serviço a Deus e nos desqualifica para o sacerdócio – Ct 7:4; Lv 21:18 (ver também ASV 1901).
   Ct 7:4—O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

   Lv 21:18—Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou desproporcionado,

7. Ser desqualificado para o sacerdócio por causa de um defeito significa que qualquer pessoa que seja deficiente em Cristo não é capaz de ministrar Cristo como alimento a Deus – Lv 21:17-21.
   Lv 21:17-21—[17]Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes, nas suas gerações, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer o pão do seu Deus. [18]Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou desproporcionado, [19]ou homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada, [20]ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado. [21]Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

G. O Espírito revê a beleza dela em seus pensamentos e intenções (cabeça), que são fortes para Deus (Carmelo – cf. 1Rs 18:19-39), e em sua submissão e obediência para a consagração dela (cabeleira – cf. Nm 6:5a), que são para glória de Deus (púrpura) e para capturar (prender) o seu Amado, que é o Rei (Ct 7:5).
   1Rs 18:19-39—[19]Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel. [20]Então, enviou Acabe mensageiros a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo. [21]Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu. [22]Então, disse Elias ao povo: Só eu fiquei dos profetas do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens. [23]Dêem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo. [24]Então, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo o povo respondeu e disse: É boa esta

palavra. [25]Disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós outros um dos novilhos, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome de vosso deus; e não lhe metais fogo. [26]Tomaram o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém não havia uma voz que respondesse; e, manquejando, se movimentavam ao redor do altar que tinham feito. [27]Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará. [28]E eles clamavam em altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, segundo o seu costume, até derramarem sangue. [29]Passado o meio-dia, profetizaram eles, até que a oferta de manjares se oferecesse; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma. [30]Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas. [31]Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome. [32]Com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois, fez um rego em redor do altar tão grande como para semear duas medidas de sementes. [33]Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, pô-lo sobre a lenha [34]e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez. [35]De maneira que a água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o rego. [36]No devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas. [37]Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, SENHOR, és Deus e que a ti fizeste retroceder o coração deles. [38]Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego. [39]O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

Nm 6:5—Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente a cabeleira.

Ct 7:5—A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças.

III. **"Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. Levantemo--nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor" – Ct 7:11-12:**

Ct 7:11-12—[11]Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. [12]Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

A. "Passemos as noites nas aldeias"; *aldeias* está no plural; ela tomou totalmente a natureza peregrinadora do Senhor que não fica confinada em um único lugar, mas vai de uma aldeia a outra; ela segue o Senhor e busca ovelhas perdidas e feridas.
B. A buscadora de Cristo deseja realizar com o seu Amado a obra destinada ao mundo inteiro (campo), passando de um lugar para outro (hospedando-se nas aldeias); isso indica que ela não é sectária ao realizar a obra do Senhor; ela mantém a obra aberta, para que outros venham passar um tempo ali e ela possa

passar um tempo em outro lugar; isso é para manter a única obra no único Corpo.

C. *Cedo* mostra a diligência dela na obra do Senhor; a obra de manhã cedo é indispensável; a preguiça não é uma característica da vida do Senhor; somente aqueles que realmente são espirituais podem ser diligentes; a diferença entre diligência e preguiça está no uso do tempo – Ef 5:16; Cl 4:5.

Ef 5:16—remindo o tempo, porque os dias são maus.

Cl 4:5—Andai com sabedoria para com os de fora, remindo o tempo.

D. Participar da obra do Senhor não significa apenas trabalhar para o Senhor, mas trabalhar em conjunto com o Senhor (1Co 3:9a; 2Co 6:1a); para trabalhar com o Senhor, precisamos de maturidade na vida, precisamos ser um com o Senhor, e nossa obra deve ser para o Seu Corpo.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

2Co 6:1—E nós, cooperando com *Ele*, também vos rogamos que não recebais em vão a graça de Deus;

E. A Sulamita atua como o complemento de Salomão, cuidando de todas as vinhas (Ct 8:11), das igrejas e dos crentes em toda a terra; isso indica que a nossa obra deve ser para o Corpo, e não apenas uma cidade.

Ct 8:11—Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; entregou-a a uns guardas, e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

F. Precisamos ter uma obra voltada para o mundo inteiro; foi isso que Paulo fez ao estabelecer igrejas locais e, em seguida, trabalhar para introduzi-las na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo, para que elas tenham a plena realidade do Corpo de Cristo – Rm 16:1-27; 1Co 12:24-25a.

Rm 16:1-27—[1]Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja que está em Cencreia, [2]para que a recebais no Senhor de modo digno dos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; pois ela mesma também tem sido protetora de muitos, inclusive de mim. [3]Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, [4]os quais pela minha vida arriscaram a própria cabeça, a quem não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios; [5]e *saudai* a igreja que está na casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo. [6]Saudai Maria, que trabalhou muito por vós. [7]Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim. [8]Saudai Amplíato, meu amado no Senhor. [9]Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado Estáquis. [10]Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os *da casa* de Aristóbulo. [11]Saudai meu parente Herodião. Saudai os *da casa* de Narciso que estão no Senhor. [12]Saudai Trifena e Trifosa, as quais laboram no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito laborou no Senhor. [13]Saudai Rufo, escolhido no Senhor, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe para mim. [14]Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos com eles. [15]Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpas, bem como todos os santos *que estão* com eles. [16]Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam. [17]Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles; [18]porque tais homens não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com palavras suaves e bajulação, enganam o coração dos simples. [19]Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso me alegro a vosso respeito, mas

quero que sejais sábios em relação ao bem e sem malícia em relação ao mal. [20]E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco. [21]Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes. [22]Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no Senhor. [23]Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto. [24]*Ver nota 24.* [25]Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, isto é, a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, [26]mas que agora foi manifestado e, por meio dos escritos proféticos, segundo o mandamento do Deus eterno, foi dado a conhecer a todos os gentios para a obediência da fé, [27]ao Deus único *e* sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

1Co 12:24-25—[24]Mas os nossos *membros* nobres não têm necessidade *disso*. Contudo, Deus entremesclou o corpo, concedendo muito mais honra ao *membro* que menos tinha, [25]para que não haja divisão no corpo, mas *que* os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

G. Ela e o seu Amado trabalham diligentemente nas igrejas (vinhas) para que outros crentes brotem, desabrochem e floresçam; em meio à obra do Senhor, a buscadora do Senhor diz: "dar-te-ei ali o meu amor" – cf. Ct 7:12.
Ct 7:12—Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

H. Se quisermos trabalhar em conjunto com o Amado, devemos expressar nosso amor por Ele no local da Sua obra; como isso é maravilhoso! – Mc 12:30.
Mc 12:30—Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e de toda a tua força."

IV. As primeiras obras são aquelas que resultam do primeiro amor e o expressam (Ap 2:4-5); quando estamos cheios do primeiro amor do Senhor (Ap 2:4), dando a Ele o primeiro lugar em todas as coisas (Cl 1:18b), tudo o que fazemos resulta do nosso amor por Ele e O expressa (Jo 21:15-17; Ef 4:16; 2Co 5:14-15, 20):

Ap 2:4-5—[4]Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. [5]Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas.

Ap 2:4—Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

Cl 1:18—Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,

Jo 21:15-17—[15]Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de João, tu Me amas mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. [16]Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe *Jesus*: Apascenta as Minhas ovelhas. [17]Pela terceira vez lhe perguntou: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito pela terceira vez: Tu Me amas? Respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas.

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

2Co 5:14-15—[14]Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. [15]E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

2Co 5:20—Somos, portanto, embaixadores de Cristo, como se Deus rogasse por meio de nós; suplicamos em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus.

A. No início da obra de um crente, ele precisa ser libertado da vaidade de sua obra anterior e exterior; ele fez apenas o que o homem lhe confiou, mas não o que Deus determinou para ele – Ct 1:6b-8.
Ct 1:6—Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei.

B. Quando um crente é libertado do ego, o seu coração liberado da obra individualista para a obra do Senhor, e a condição de cada santo, até mesmo do crente mais imaturo, passa a ser seu interesse e objeto de sua preocupação.

C. Agora, a buscadora amorosa do Senhor é capaz de relacionar a obra do Senhor ao próprio Senhor, e pode fazer do seu trabalho uma expressão do seu amor por Ele.

D. Toda a sua obra é um "labor de amor" (1Ts 1:3) que resulta do amor de Deus, que foi derramado no seu coração (1Jo 4:19; Rm 5:5).
1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vosso* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

1Jo 4:19—Nós amamos porque Ele nos amou primeiro.

Rm 5:5—E a esperança não *nos* envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado.

V. "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso labor não é vão" – 1Co 15:58:

1Co 15:58—Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso labor não é vão.

A. Somente as obras que são motivadas pelo nosso primeiro amor pelo Senhor são ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12.
1Co 3:12—Contudo, se *o que* alguém edifica sobre o fundamento *é* ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

B. Nosso labor na obra do Senhor não se dá por meio da nossa vida e capacidades naturais, mas por Sua vida de ressurreição com o Seu poder de ressurreição.

C. Tal obra resulta na realização da economia eterna de Deus por meio da pregação de Cristo aos pecadores, de ministrar vida aos santos e de edificar a igreja com as experiências do Deus Triúno processado, como ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12.

1Co 3:12—Contudo, se *o que* alguém edifica sobre o fundamento *é* ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.

© 2026 Living Stream Ministry

Mensagem Seis

O sexto estágio de Cântico dos Cânticos: Espera ser arrebatada

Leitura bíblica: Ct 8:1-7, 13-14

Ct 8:1-7—[1]Tomara fosses como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia, e não me desprezariam! [2]Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber vinho aromático e mosto das minhas romãs. [3]A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria. [4]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira. [5]Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz. [6]Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas. [7]As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

Ct 8:13-14—[13]Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la. [14]Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos.

I. Por meio do seu crescimento e transformação em vida, a buscadora de Cristo torna-se madura em vida ao ponto de tornar-se igual a Cristo em todos os aspectos, exceto pelo fato de possuir a carne; ela espera ser salva dos seus gemidos por causa da carne, o que indica que espera ser arrebatada pela redenção do seu corpo – Ct 8:1-4; Rm 8:23; 2Co 5:1-8; Ef 4:30b; Fp 3:21.

Ct 8:1-4—[1]Tomara fosses como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia, e não me desprezariam! [2]Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber vinho aromático e mosto das minhas romãs. [3]A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria. [4]Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

2Co 5:1-8—[1]Pois sabemos que se a nossa morada terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma morada não feita por mãos, eterna, nos céus. [2]Porque também neste *tabernáculo* gememos, desejando ardentemente ser revestidos da nossa habitação celestial; [3]se, de fato, formos encontrados vestidos e não nus. [4]Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida. [5]Ora, quem nos preparou para isso mesmo foi Deus, que nos deu o Espírito como garantia. [6]Tendo, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto moramos no corpo, estamos ausentes do Senhor [7](pois andamos por fé *e* não pelo que vemos), [8]temos confiança, preferindo deixar o corpo e morar com o Senhor.

Ef 4:30—E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

II. "Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado?" – Ct 8:5a:

Ct 8:5—Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

A. A buscadora de Cristo que saiu sozinha do deserto espiritual (o ambiente mundano - 3:6), sai agora do deserto carnal (o reino terreno) encostando no seu Amado, confiando Nele com total dependência:
Ct 3:6—Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?

1. *Encostada ao seu amado* implica o seu sentimento, que ela é fraca e incapaz de andar sem o Senhor; ela se torna um fardo para o Amado carregar – 2Co 12:9-10; 13:3-4.
2Co 12:9-10—[9]E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim. [10]Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e angústias, por causa de Cristo; pois quando sou fraco, então *é que* sou forte.

2Co 13:3-4—[3]visto que buscais uma prova de que Cristo fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso em vós. [4]Pois, na verdade, Ele foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. E, de fato, nós somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus para convosco.

2. *Encostada ao seu amado* implica que, assim como Jacó, a articulação da sua coxa foi tocada, e a sua força natural foi tratada pelo Senhor – Gn 32:24-25.
Gn 32:24-25—[24]ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia. [25]Vendo este que não podia com ele, tocou-lhe na articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta com o homem.

3. *Encostada ao seu amado* implica que ela parece estar sob uma pressão imensa, e isso parece durar até o fim da jornada pelo deserto – 2Co 1:8-9.
2Co 1:8-9—[8]Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois ficamos excessivamente sobrecarregados, acima das *nossas* forças, a ponto de desesperarmos até da *própria* vida. [9]De fato, em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

4. Uma vida que confia no Senhor é indispensável; devemos confiar absolutamente Nele até que o Espírito Santo exclame: " Quem é esta que... vem encostada ao seu amado?":
    a. “Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio” – Sl 62:8.
    Sl 62:8—Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.

    b. “Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma” – Sl 143:8.
    Sl 143:8—Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

    c. “Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre” – Sl 125:1; referente ao monte Sião, ver nota de rodapé 1 de Salmos 48:2.
    Sl 125:1—Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre.

Sl 48:2—Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

B. Enquanto aguarda a vinda Dele, ela sai ao Seu encontro (cf. Mt 25:1); ao nos apoiarmos em nosso Amado, O desfrutamos constantemente como a nossa força para "sair" e deixar o mundo para trás – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.
Mt 25:1—Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

Gn 5:22-24—[22]Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. [23]Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. [24]Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5-6—[5]Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. [6]Ora, sem fé é impossível agradar *a Deus*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é e que recompensa os que O buscam diligentemente.

III. "Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do SENHOR" – Ct 8:6 (ARC):

Ct 8:6—Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.

A. Ela pede ao seu Amado que a guarde com o Seu amor (coração) e a Sua força (braço), pois Seu amor é tão forte quanto a morte inabalável e o Seu ciúme é tão cruel quanto o Seol (sepultura) invencível, que é como o ciumento Jeová, que é fogo consumidor (Dt 4:24) que queima todas as coisas negativas.
Dt 4:24—Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome, é Deus zeloso.

B. "Quando ela lembra da sua condição original, não consegue deixar de se encher de humildade. Não consegue deixar de refletir sobre o seu vazio, a vaidade da sua experiência, a instabilidade da sua mente e a futilidade da sua busca. A sua única esperança é o Senhor. Ela percebe que a capacidade de perseverar até o fim não depende de sua própria resistência, mas da proteção do Senhor. Nenhuma perfeição espiritual pode sustentar uma pessoa até a volta do Senhor. Tudo depende de Deus e do Seu poder protetor. Ao perceber isso, ela não pode deixar de exclamar: 'Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço'. O coração é o lugar de amor, enquanto o braço é o lugar de força. 'Põe-me tão permanentemente quanto um selo sobre o Teu coração e tão indelevelmente quanto um selo sobre o Teu braço. Assim como os sacerdotes carregavam os israelitas sobre o peito e os ombros, lembra-te de mim constantemente no Teu coração e sustenta-me com o Teu braço. Sei que sou fraca e vazia, e estou ciente da minha impotência. Senhor, sou uma pessoa indefesa. Se eu tentar preservar-me até a Tua vinda, isso só trará vergonha ao Teu nome e perda para mim mesmo. Todas as minhas esperanças estão no Teu amor e poder. Eu já Te amava antes. Mas conheço a inconstância desse amor. Agora, olho apenas para o amor que Tens por mim. Uma vez, Te segurei, e parecia ser um aperto forte. Mas agora percebo que mesmo o meu aperto mais forte é apenas fraqueza. Minha confiança não está na minha capacidade de segurar, mas na Tua capacidade de me segurar. Não ouso mais falar do meu

amor por Ti. Não ouso mais falar do meu apego a Ti. A partir de agora, tudo depende da Tua força e do Teu amor'" – Watchman Nee, *Coletânea das obras de Watchman Nee,* vol. 23, "Cântico dos Cânticos", pg. 119.

C. O seu amor não pode ser apagado pelas provações, nem afogado pelas perseguições, nem substituído por riqueza alguma – Ct 8:7; Rm 8:35-39; 1Co 13:1-3.

Ct 8:7—As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

Rm 8:35-39—[35]Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? [36]Como está escrito: "Por amor de Ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro". [37]Em todas essas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou. [38]Porque estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem as coisas do futuro, nem os poderes, [39]nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

1Co 13:1-3—[1]Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. [2]Ainda que eu tenha *o dom da* profecia e conheça todos os mistérios e tenha todo o conhecimento; ainda que eu tenha toda a fé, a ponto de remover montanhas, se não tiver amor, nada serei. [3]E ainda que eu distribua todos os meus bens para dar de comer *a outros*, e ainda que entregue o meu corpo para que tenha de que me gloriar, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

IV. Os últimos dois versículos em Cântico dos Cânticos são vitais para sermos preparados a fim de nos tornar a noiva de Cristo para apressar a Sua vinda e trazê-Lo de volta: "Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la. Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos." – Ct 8:13-14:

Ct 8:13-14—[13]Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la. [14]Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos.

A. Ela se dirige a Ele como Aquele que habita nos jardins, os crentes transformados; ela diz que suas companheiras ouvem a voz Dele; então, ela implora ao Senhor: "faze-me, pois, também ouvi-la".

B. A nossa oração diária deve ser: "Senhor, deixa-me ouvir a Tua voz hoje, a voz do meu Amado"; o Senhor diz à buscadora: "faze-me ouvir a tua voz" (cf. Ct 2:14); queremos ouvir a voz do Senhor, e Ele quer ouvir a nossa voz para que tenhamos uma comunhão mútua e íntima.

Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

C. A nossa vida depende das palavras do Senhor, e a nossa obra depende dos mandamentos do Senhor; na obra que nós, que amamos a Cristo, realizamos por Ele como nosso Amado, precisamos manter a nossa comunhão com Ele, sempre ouvindo-O.

D. O ponto central das nossas orações deve ser o nosso desejo pelo falar do Senhor – Ap 2:7; Is 50:4-5; Êx 21:6.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Is 50:4-5—[4]O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos. [5]O SENHOR Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde, não me retraí.

Êx 21:6—Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

E. Sem as palavras do Senhor, não teremos nenhuma revelação, luz ou conhecimento; a vida dos crentes depende totalmente do falar do Senhor.

F. Logo, é vital termos a atitude de um ouvinte, como Samuel, que disse: "Fala, porque o teu servo ouve" (1Sm 3:10), e como Maria que "assentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra" (Lc 10:39); o chamado do Senhor nestes últimos dias é: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Ap 2:7a).

1Sm 3:10—Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

Lc 10:39—Tinha ela uma irmã, chamada Maria, a qual, sentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, lhe darei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

G. Cântico dos Cânticos 8:13-14, que trata de escutar e ouvir a voz do Senhor para que Ele possa voltar, está intrinsecamente relacionado a Efésios 5:25-27; esses versículos em Efésios resumem toda a economia de Deus:

Ap 8:13-14—[13]Então olhei, e ouvi uma águia voando no meio do céu, dizendo em alta voz: Ai, Ai, Ai dos que moram na terra, por causa dos restantes sons da trombeta dos três anjos que estão para tocar! [14]No such verse in Ap 8

Ef 5:25-27—[25]Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela [26]para santificá-la, purificando-*a* pelo lavar da água na palavra, [27]a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

1. O versículo 25 diz que Cristo amou a igreja e Se entregou por ela; Ele morreu para nos redimir, nos comprar, porque Ele deseja que sejamos a Sua noiva; esse versículo revela Cristo como nosso Redentor com Sua redenção judicial.

   Ef 5:25—Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela

2. O versículo 26 continua dizendo que Ele se entregou pela igreja "para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra"; esse versículo revela Cristo como o Espírito que dá vida com a Sua salvação orgânica para a preparação da noiva:

   Ef 5:26—para santificá-la, purificando-*a* pelo lavar da água na palavra,

a. No presente, Cristo é o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), e como o Espírito que dá vida, Ele está corporificado em Sua palavra (Jo 6:63; Ef 6:17-18; 2Tm 3:16).
1Co 15:45—Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente". O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Ef 6:17-18—[17]E recebei o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, [18]por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

2Tm 3:16—Toda a Escritura é soprada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,

b. Em Efésios 5:26, *palavra* aqui não é *logos,* mas *rhema,* que é a palavra instantânea, atual, viva e pessoal para nós, para purificar metabolicamente o velho e substituir com o novo, causando uma transformação interior.
Ef 5:26—para santificá-la, purificando-*a* pelo lavar da água na palavra,

c. Precisamos ouvir pessoalmente a voz do nosso Amado, o Seu falar instantâneo e atual a nós todos os dias; o falar do Senhor nos purifica e lava com a vida que flui de Deus interior e metabolicamente para nos santificar e transformar; estamos agora em tal processo purificador, para que a igreja seja santa e sem mácula.

3. Efésios 5:27 diz: "A fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito", esse versículo revela Cristo como o Noivo para a apresentação da noiva:
Ef 5:27—a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

a. No passado, Cristo foi o nosso Redentor; no presente, Ele é o Espírito que dá vida; e, no futuro, Ele, como o Noivo, apresentará a igreja a Si mesmo como o Seu complemento, a verdadeira Sulamita, para a Sua satisfação – Ct 6:13.
Ct 6:13—Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

b. As rugas simbolizam a nossa velhice, as manchas simbolizam nossa vida natural, e "qualquer coisa semelhante" simbolizam tudo o que há da velha criação em nós; essas coisas são lavadas pela água da Sua palavra para sermos a Sua nova criação transformada, a Sua Sulamita.

c. O fato de Ele falar conosco pessoalmente, de maneira particular e direta, dia após dia, nos prepara para sermos a Sua noiva gloriosa, para que Ele possa voltar para se casar conosco: "Os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la"– Ct 8:13.
Ct 8:13—Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.

V. Como a palavra final do livro poético de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo ora para que seu Amado se apresse em voltar no poder da Sua ressurreição (gamo e filho da gazela) para estabelecer o Seu reino doce e belo (montes aromáticos), que encherá toda a terra – Ct 8:14; Ap 11:15; Dn 2:35:

Ct 8:14—Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos.

Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

Dn 2:35—Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

A. O Senhor diz: "Sim, venho sem demora"; a resposta do apóstolo João é ler e orar essa palavra de volta para Ele: "Amém. Vem, Senhor Jesus!" (Ap 22:20); essa é a última oração da Bíblia; toda a Bíblia termina com o desejo pela vinda do Senhor, expressado por meio de uma oração.
Ap 22:20—Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Sim, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!

B. Tal oração retrata a união e a comunhão entre Cristo, como o Noivo, e Seus amados, como a noiva, no seu amor nupcial, da mesma forma que a oração de João, um buscador de Cristo, como palavra final das Sagradas Escrituras, revela a economia eterna de Deus a respeito de Cristo e da igreja em Seu amor divino.

C. Vivermos uma vida de amor, segundo Cântico dos Cânticos como um poema de amor, nos torna o *poiema*, o poema, de Deus, resultando em graça como nosso desfrute máximo de Deus (Ef 2:10); somente a graça do Senhor Jesus pode nos capacitar a experimentar, desfrutar e expressar o Cristo todo-inclusivo e participar do Deus Triúno para nos tornarmos a Sua expressão coletiva como a Sua Sulamita final e máxima, a esposa do Cordeiro, para o cumprimento do Seu propósito eterno, para que Ele e nós desfrutemos mutuamente satisfação absoluta e descanso completo pela eternidade (Ap 22:21; 19:7; 21:9).
Ef 2:10—Porque somos Sua obra-prima, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Ap 22:21—A graça do Senhor Jesus seja com todos os santos. Amém.

Ap 19:7—Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou.

Ap 21:9—E veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.

D. "Quando Ele vier, a fé se transformará em fatos, e o louvor substituirá a oração. O amor se consumará numa perfeição sem sombra, e nós O serviremos no reino sem pecado. Que dia será esse! Senhor Jesus, vem logo!" – Watchman Nee, *Coletânea da obras de Watchman Nee*, vol. 23, "Cântico dos Cânticos", pg. 126.

© 2026 Living Stream Ministry